



ORIENTAÇÕES LITÚRGICAS E MUSICAIS- MÊS DE NOVEMBRO E MÊS DE DEZEMBRO DE 2026

DIOCESE DA CAMPANHA MG

**Dia 01/11, domingo- Solenidade de Todos os Santos
(REPERTÓRIO OPCIONAL: ANEXO 2)**

**Dia 02/11, segunda-feira, comemoração de Todos os
Fiéis Defuntos (ANEXOS 6 e 7)**

*****Anotações para o dia de Finados.**

1. Neste dia, não se ornamenta o altar com flores; **e o toque do órgão e de outros instrumentos só é permitido para sustentar o canto.**

2. Aos que visitarem o cemitério e rezarem, mesmo só mentalmente, pelos defuntos, concede-se uma Indulgência Plenária, só aplicável aos defuntos: diariamente, do dia 1º ao dia 8 de novembro, nas condições costumeiras, isto é: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Sumo Pontífice; nos restantes dias do ano, Indulgência Parcial (Enchir. Indulgentiarum, n. 13).

3. Ainda neste dia, em todas as igrejas, oratórios públicos ou semi-públicos, igualmente lucra-se uma Indulgência Plenária, só aplicável aos defuntos: a obra que se prescreve é a piedosa visitação à igreja, durante a qual se deve rezar a Oração dominical e o Símbolo (Pai-nosso e Credo), confissão sacramental, comunhão eucarística e oração na intenção do Sumo Pontífice (que pode ser um Pai-nosso e Ave-Maria, ou qualquer outra oração conforme inspirar a piedade e devoção).

4. Por Constituição Apostólica do Papa Bento XV, de 1915, amanhã, todos os sacerdotes podem celebrar três Santas Missas, das quais, porém, uma deve ser por todos os Defuntos e uma pelas intenções do Santo Padre.

Dia 04/11, quarta-feira, memória obrigatória de São Carlos Borromeu, bispo (ANEXO 1)

Dia 06/11, 1ª Sexta do Mês: pode-se rezar a Missa votiva ao Coração de Jesus, já que estamos no Tempo Comum. Os cantos podem ser escolhidos do próprio do Coração de Jesus. (ANEXO 5)

**Dia 08/11: 32º Domingo do Tempo Comum
(REPERTÓRIO OPCIONAL: ANEXO 2)**

**Dia 09/11, segunda-feira, Festa da Dedicção da
Basílica do Latrão (ANEXO 8)**

Dia 10/11, terça-feira, memória obrigatória de São Leão Magno, papa e doutor da Igreja (ANEXO 1)

Dia 11/11, quarta-feira, memória obrigatória de São Martinho de Tours, bispo (ANEXO 1)

Dia 12/11, quinta-feira, memória obrigatória de São Josafá, bispo e mártir (ANEXO 1)

**Dia 15/11: 33º Domingo do Tempo Comum
(REPERTÓRIO OPCIONAL: ANEXO 2)**

Dia 17/11, terça-feira, memória obrigatória de Santa Isabel da Hungria, religiosa (ANEXO 1)

Dia 19/11, quinta-feira, memória obrigatória dos Santos Roque González, Afonso Rodríguez e João de Castillo, presbíteros e mártires (ANEXO 1)

Dia 21/11, sábado, memória obrigatória da apresentação da Bem-aventurada Virgem Maria (ANEXO 1)

**Dia 22/11: Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo,
Rei do universo
(REPERTÓRIO OPCIONAL: ANEXO 2)**

*****Dia de Santa Cecília, padroeira dos músicos e da
música Sacra. Esta data é oportuna para reunir os
grupos de sua paróquia para cantar a Missa juntos e
fazer uma confraternização, comemorando o dia dos
músicos.**

Dia 24/11, terça-feira, memória obrigatória de Santos André Dung-Lac, presbítero, e companheiros mártires (ANEXO 1)

*****INÍCIO DO NOVO ANO LITÚRGICO DA
IGREJA**

Anotações:

1.O órgão e os outros instrumentos musicais devem usar-se, e o altar orna-se com flores, com aquela moderação que convém ao caráter próprio deste tempo, de modo a não antecipar a plena alegria do Natal do Senhor.

No Domingo Gaudete (3º do Advento), pode-se usar a cor rosada (CB, n. 236)

Dia 28/11, sábado, ao entardecer- I Vésperas do 1º Domingo do Advento

Dia 29/11, domingo, ao entardecer- I Domingo do Advento.

(REPERTÓRIO OPCIONAL: ANEXO 2)

Dia 30/11, segunda-feira, Festa de Santo André, apóstolo. **(ANEXO 1)**

*****1ª semana do Tempo do Advento**

Dia 03/12, quinta-feira, memória obrigatória de São Francisco Xavier, presbítero. **(ANEXO 1)**

Dia 04/12, 1ª sexta-feira do mês: **NÃO** se pode rezar a Missa votiva ao Coração de Jesus, já que estamos no Tempo do Advento. Pode-se cantar músicas devocionais ao Coração de Jesus no momento devocional ou no canto final da Missa.

Dia 06/12- II Domingo do Advento
(REPERTÓRIO OPCIONAL: ANEXO 3)

*****2ª semana do Tempo do Advento**

Dia 07/12, segunda-feira, memória obrigatória de Santo Ambrósio, bispo e doutor da Igreja. **(ANEXO 1)**

Dia 08/12, terça-feira, Solenidade da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria.
(REPERTÓRIO OPCIONAL: ANEXO 9)

Dia 12/12, sábado, Festa da Bem-aventurada Virgem Maria de Guadalupe, padroeira principal da América Latina **(ANEXO I)**

Dia 13/12- III Domingo do Advento
(REPERTÓRIO OPCIONAL: ANEXO 3)

Dia 14/12, segunda-feira, memória de São João da Cruz, presbítero e doutor da Igreja **(ANEXO 1)**

PREPARAÇÃO PRÓXIMA DO NATAL (17-24 de dezembro)

Os dias de semana deste período visam de modo mais direto à preparação do Natal do Senhor (NALC, n.42). O Ofício e a Missa são sempre do dia; mas pode haver comemoração facultativa de algum santo.

Dia 20/12- IV Domingo do Advento
(REPERTÓRIO OPCIONAL: ANEXO 3)

NATAL DO SENHOR:
(REPERTÓRIO OPCIONAL: ANEXO 4)

As 4 Missas do Natal do Senhor:

*****Dia 24 à tarde: Missa da Vigília**

*****Dia 24 a noite: Missa da Noite de Natal**

*****Dia 25 bem cedinho: Missa da Aurora**

*****Dia 25 ao longo do dia: Missa do dia de Natal**

Dia 26/12, sábado, festa de Santo Estevão, protomártir **(ANEXO 1)**

Dia 27/12, Domingo: Festa da Sagrada Família, Jesus, Maria e José
(REPERTÓRIO OPCIONAL: ANEXO 4)

Dia 28/12, segunda-feira, Festa dos Santos Inocentes, mártires **(ANEXO 1)**

Dia 31/12- ÚLTIMO DIA DO ANO CIVIL

“Hoje, último dia do ano civil, concede-se a Indulgência Plenária a todas as pessoas que, em comunidade, nas igrejas e oratórios públicos ou semipúblicos, rezarem ou cantarem o Te Deum em ação de graças e amanhã, primeiro dia do ano civil, concede-se a Indulgência Plenária a todas as pessoas que, em comunidade, nas igrejas e oratórios públicos ou semipúblicos, rezarem ou cantarem o Veni, Creator implorando a proteção divina para todo o ano (cf. Enchiridion Indulgentiarum, n. 60 e 61).

À tarde do dia 31/12, quinta-feira: I Vésperas da Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus
(REPERTÓRIO OPCIONAL: ANEXO 4)

ANEXO 1- FESTAS E MEMÓRIAS DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA E DOS SANTOS E SANTAS DE DEUS- NOVEMBRO E DEZEMBRO

*Memória de São Carlos Borromeu,
bispo- 04/11*

e

*Memória de São Martinho de
Tours, bispo- 11/11*

CANTO DE ENTRADA

*L.: Inspirada na Antífona de Entrada do Missal Romano
(Refrão) e Salmo 112 (Estrofes)*

Música: Edson Pereira

Dar-vos-ei pastores/segundo o meu coração. (Bis)

1. Louvai, louvai, ó servos do Senhor,/louvai, louvai o nome do Senhor!/Bendito seja o nome do Senhor/agora e por toda eternidade.
2. Do nascer do sol até o seu ocaso/louvado seja o nome do Senhor./O Senhor está acima das nações,/sua glória vai além dos altos céus.
3. Levanta da poeira o indigente/e do lixo ele retira o pobrezinho,/para fazê-lo assentar-se com os nobres,/assentar-se com os nobres do seu povo.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Letra e música: Pe. José Cândido da Silva

1. Bendito seja Deus Pai,/do universo o criador,/pelo pão que nós recebemos,/foi de graça e com amor.
O homem que trabalha/faz a terra produzir./O trabalho multiplica os dons/que nós vamos repartir.
2. Bendito seja Deus Pai,/do universo o criador,/pelo vinho que nós recebemos,/foi de graça e com amor.
3. E nós participamos/da construção do mundo novo/com Deus, que jamais despreza/nossa imensa pequenez.

CANTO DA COMUNHÃO

Letra: J. Thomaz Filho/Música: Frei Fabreti

1. Vou sair pelos prados buscando/ovelhas que estão sem pastor;/eu as trarei com carinho/de volta sem fome ou temor!/Nos meus ombros, ovelhas feridas/sem dor poderão descansar./Devolverei os seus campos,/darei novamente a paz.
Sou rei, sou o bom pastor!/Vinde ao banquete que vos preparei,/e fome jamais tereis!/A quem vamos, ó Senhor?/Só Tu tens palavra de vida, e te das em refeição!
2. Maus pastores que perdem ovelhas/distantes de mim os terei;/noutras pastagens seguras,/pastores fiéis chamarei./Novo reino farei do meu povo,/rebanho sem mais opressão:/todos serão conduzidos/à vida por minhas mãos!
3. Sou a porta segura do aprisco:/rebanho feliz eu farei./De todo o mal e injustiça/ovelhas eu defenderei!/Mercenários que fogem pra longe/deixando o rebanho ao léu/não terão parte comigo/no reino que vem do céu!

CANTO FINAL

D.R.

1. Antes que eu te formasse dentro do seio de tua mãe,/antes que tu nascesses, te conhecia e te consagrei./Para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi,/irás onde enviar-te e o que te mando proclamarás!
Tenho que gritar, tenho que arriscar,/ai de mim se não o faço!/Como escapar de ti, como calar,/se tua voz arde em meu peito?/Tenho que andar, tenho que lutar,/ai de mim se não o faço!/Como escapar de ti, como calar,/se tua voz arde em meu peito?
2. Não temas arriscar-te, porque contigo eu estarei,/não temas anunciar-me em tua boca eu falarei./Entrego-te meu povo, vai arrancar e derrubar,/para edificar destruirás e plantarás!

*Memória de São Leão Magno,
papa e doutor da Igreja- 10/11*

CANTO DE ENTRADA

*L.: Inspirada na antífona de entrada (Refrão) e Salmo 91
(Estrofes) / Música: Hinário IV CNBB*

O Senhor deu-lhe a Palavra em plena Igreja,/deu-lhe sabedoria e inteligência/e com a veste de glória o revestiu.

1. Como é bom agradecermos ao Senhor/e cantar salmos de louvor ao Deus altíssimo.
2. Quão imensas, ó Senhor, são vossas obras,/quão profundos são os vossos pensamentos!
3. Só o homem insensato não entende,/só o estulto não percebe nada disso!
4. O homem justo crescerá como a palmeira,/como o cedro do Líbano florirá.

ACLAMAÇÃO ANTES DA PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO

Aleluia!/Aleluia!/Aleluia!/Aleluia!

(Versículo do Dia)

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

L. e M.: Pe. José Cândido da Silva

1. Bendito seja Deus Pai,/do universo o criador,/pelo pão que nós recebemos,/foi de graça e com amor.
O homem que trabalha/faz a terra produzir./O trabalho multiplica os dons/que nós vamos repartir.
2. Bendito seja Deus Pai,/do universo o criador,/pelo vinho que nós recebemos,/foi de graça e com amor.
3. E nós participamos/da construção do mundo novo/com Deus, que jamais despreza/nossa imensa pequenez.

CANTO DA COMUNHÃO

*Letra: Mt 25,23 (refrão) / Sl 33(34) (estrofes) / Música:
Pe. José Weber, SVD*

Muito bem, meu servidor bom e fiel!/Vem te alegrar com teu Senhor no meu banquete. (Bis)

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,/seu louvor estará sempre em minha boca./Minha alma se gloria no Senhor;/que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus,/exaltemos todos juntos o seu nome!/Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu,/e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos,/e vosso rosto não se cubra de vergonha!/Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido,/e o Senhor o libertou de toda angústia.

CANTO FINAL

L. e M.: Ir. Miria T. Kolling

1. Em meu amor pela Igreja/e ardor missionário/eu quisera ser/apóstolo, profeta e mártir,/também sacerdote,/tudo escolher!.../No corpo do Senhor, porém,/os membros nunca são iguais:/do todo procurando o bem,/nenhum é mais.

Corpo do Senhor, a Igreja,/deve ter um coração./Pra que santa ela seja,/eis o amor- minha vocação!/Dom melhor, o mais perfeito,/tudo abrange, tudo alcança./Pulsa o coração da Igreja em meu peito:/serei o amor!

Memória de São Josafá, bispo e mártir- 12/11

Memória de São Roque González, Afonso Rodríguez e João Del Castillo, presbíteros e mártires- 19/11

Memória de Santo André Dung-Lac, presbítero, e companheiros, mártires- 24/11

CANTO DE ENTRADA I

Letra e Música: Padre José Weber

Nossa glória é a Cruz,/onde nos salvou Jesus. (Bis)

1. Nós devemos gloriar-nos/nesta cruz de salvação:/traz-nos vida e liberdade/e nos dá ressurreição.

2. Foi preciso ao Senhor,/para entrar na sua glória,/ser na cruz crucificado:/é o caminho da vitória.

3. E quem quer viver unida/sua vida à de Jesus,/não terá outro caminho:/ “pela cruz se chega à luz!”

CANTO DE ENTRADA II

Versão e música: Reginaldo Veloso (Hinário Litúrgico da CNBB IV)

Os justos elevam a Deus o seu grito/e o Deus que liberta escuta o clamor./Bem perto está Deus, que salva o abatido./De suas angústias o livra o Senhor.

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor/e a seu nome fazer louvação./Procurei o Senhor, me atendeu,/me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos pra ele e se alegrem,/todo tempo sua boca sorria./Este pobre gritou e ele ouviu./Fiquei livre de minha agonia.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia!/Aleluia!/Aleluia!/Aleluia!

(Versículo do Dia)

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS I

Letra: Frei José Moacyr Cadenassi/Música: André Zamur

1. A Cruz que triunfou/da Paixão é primazia:/eis que o Cristo nos confirmou/no seu amor que nos recria!

Ó Pai das misericórdias,/em vosso Filho/nós vos bendizemos/pelas vidas,/qual trigo moídas:/da Cruz memória pascal,/que hoje revivemos!

2. Os justos brilharão/qual o sol do meio-dia/e os retos de coração/hão de viver em alegria!

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS II

Letra: Carta aos Romanos/Música: Valmir Neves

Quem nos separará?/Quem vai nos separar do amor de Cristo?/Quem nos separará?/Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós?/Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, nem os erros do meu irmão,/nenhuma das criaturas nem a condenação.

2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição,/nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão.

3. Nem as alturas, nem os abismos, nem tampouco a perseguição,/nem a angústia, a dor ou a fome, nem a tribulação.

CANTO DA COMUNHÃO I

Letra: Frei José Moacyr Cadenassi/Música: André Zamur

1. A morte ficou derrotada/no forte duelo co'a vida;/a vinha que fora pisada/se fez preciosa bebida!

Em vosso altar nós temos a vida,/ó Cristo Jesus, primeiro vivente!/Soprastes o vosso Espírito,/e tudo se fez reluzente!/E tudo se fez reluzente!

2. Aqueles que as vestes lavaram/no sangue de Cristo, o Cordeiro,/o brilho do céu encontraram/na luz do Senhor verdadeiro!

3. Estão no Senhor protegidas/as vidas que o proclamaram/co'as dores de suas feridas,/pois dele a Verdade provaram!

4. A terra com sangue regada/deixou a roseira florida:/memória da Cruz exaltada,/na vida que foi ressurgida!

CANTO DA COMUNHÃO II

Letra: Pe. Jocy Rodrigues/ Música: Pe. Ney Brasil- hinário IV da CNBB

Não é digno de mim todo aquele/que não quer carregar sua cruz./Quem, por causa de mim, perde a vida,/a encontra, depois, diz Jesus.

1. Um canto novo ao Senhor,/ó terras todas, cantai!/Louvai seu nome bendito,/diariamente aclamai!/Sua glória, seus grandes feitos/aos povos todos contai.

2. Ele é o maior dos senhores:/merece nosso louvor;/e mais do que aos deuses todos/nós lhe devemos temor./Os outros deuses são nada,/Ele e do céu criador.

3. Sabei que o Senhor é rei/e traz justiça a esta terra./Alegrem-se o mar e os peixes/e tudo o que o mundo encerra./Os campos, plantas, montanhas/e as árvores da floresta.

4. Ele é o Senhor do universo/e faz justiça a seu povo./Aos povos há de julgar,/reinando no mundo todo./Por isso, a ele cantai,/ó terras, um canto novo!

CANTO FINAL I

Comunidade Católica Shalom

1. Abraçaram a dor, abraçaram a cruz,/se entregaram incondicionalmente a Jesus. (Bis)

Oh! Meu Deus dá-me a tempera dos mártires,/Daqueles que morreram por Jesus. (Bis)

2. Combateram o bom combate, encerraram suas carreiras,/guardaram a fé no Senhor Jesus. (Bis)

CANTO FINAL II

Letra e Música: Marco Frisina

Seguir-te-ei, seguir-te-ei, ó Senhor,/e na tua estrada caminharei.

1. Seguir-te-ei no caminho do amor e doarei ao mundo a vida.

2. Seguir-te-ei no caminho da dor e a tua cruz nos salvará.

3. Seguir-te-ei no caminho da alegria e a tua luz nos guiará.

HINO A SANTA CECÍLIA

Letra: João de Araújo/Música: Margarida Cardoso de Faria

1. Só por Cristo, paixão cultivaste,/flor virgem e mártir do amor,/rica e nobre, mas pobres amaste,/na partilha dos dons do Senhor!

Ó Santa Cecília, tu cantas no céu,/no coro dos anjos mil hinos a Deus,/e vivo na terra teu nome se faz/em notas sublimes e acordes de paz!

2. Tuas núpcias têm órgãos tocando,/mas só cantas a Deus, Sumo Bem,/e, depois, tua fé aceitando,/vai teu noivo ser mártir também!

3. Teu martírio resplende num hino,/pois é glória perene do amor,/mais ainda exaltaste o Deus Trino/nos três golpes do insano agressor!

Memória de Santa Izabel da Hungria, religiosa- 17/11

CANTO DE ENTRADA

Letra: Missal Romano e Liturgia das Horas/ Música: Pe. José Weber, SVD, CD Cantos do Evangelho.

Vinde, benditos de meu Pai,/e recebei o reino eterno preparado para vós desde a criação do mundo!

1. O Senhor é o pastor que me conduz;/não me falta coisa alguma./Pelos prados e campinas verdejantes/ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha/e restaura as minhas forças./Ele me guia no caminho mais seguro,/pela honra de seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso,/nenhum mal eu temerei;/estais comigo com bastão e com cajado;/eles me dão a segurança!

4. Preparais à minha frente uma mesa,/bem à vista do inimigo;/e com óleo vós ungis minha cabeça;/o meu cálice transborda.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Letra e música: Padre Ney Brasil

Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor! (Bis)

1. O amor é compassivo, o amor é serviçal,/o amor não tem inveja, o amor não busca o mal.

2. O amor nunca se irrita, não é nunca descortês,/o amor não é egoísta, o amor nunca é dobrez.

3. O amor tudo desculpa, o amor é caridade,/não se alegra na injustiça, é feliz só na verdade.

4. O amor suporta tudo, o amor em tudo crê,/o amor guarda a esperança, o amor sempre é fiel.

CANTO DA COMUNHÃO

Letra e Música: Irmã Miria T. Kolling

“Com amor eterno eu te amei,/dei a minha vida por amor!/Agora vai, também ama o teu irmão;/agora vai, também ama o teu irmão”.

1. Já não somos servos,/mas os teus amigos;/à tua mesa nos sentamos/pra comermos deste pão.

2. Que nossa amizade/se estenda a todos;/pois o Cristo nos ensina/que o amor é dom total.

3. Terá recompensa/até um copo d’água,/o amor que é verdadeiro,/se traduz em gesto e vida.

4. Cristo, partilhando/sua graça e vida,/quer que unidos a vivamos/também entre os irmãos.

5. Se permanecermos/no amor de Cristo,/viveremos sua mensagem/de esperança e alegria.

CANTO FINAL

Letra e Música: Jádriel Barbosa

1. Seu nome é Jesus Cristo, e passa fome/e grita pela boca dos famintos/e a gente, quando o vê, passa adiante,/às vezes, pra chegar depressa à igreja./Seu nome é Jesus Cristo, e está sem casa/e dorme pelas beiras das calçadas,/e a gente, quando o vê, aperta o passo/e diz que ele dormiu embriagado.

Entre nós está e não o conhecemos./Entre nós está e nós o desprezamos. (Bis)

2. Seu nome é Jesus Cristo, e é analfabeto/e vive mendigando um subemprego/e a gente, quando o vê, diz: “é um à toa,/melhor que trabalhasse e não pedisse”./Seu nome é Jesus Cristo, e está banido/das rodas sociais e das igrejas,/porque dele fizeram um rei potente,/enquanto ele vive como um pobre.

Memória da apresentação da bem-aventurada Virgem Maria- 21/11

e

Memória da bem-aventurada Virgem Maria das Graças- 27/11

CANTO DE ENTRADA

Letra: Padre Fernando Meiro/Música: Padre Manuel Luís

1. Tu és a glória de Jerusalém!/Ave, Maria!/És a alegria do Povo de Deus!/Ave, Maria!

2. Tu és a honra da humanidade!/Ave, Maria!/És a ditosa por Deus escolhida!/Ave, Maria!

3. Das tuas mãos nos vieram prodígios!/**Ave, Maria!**/És o refúgio do Povo de Deus!/**Ave, Maria!**
4. O que fizeste agradou ao Senhor!/**Ave, Maria!**/Bendita sejas por Deus poderoso!/**Ave, Maria!**
5. Povos da terra, louvai a Maria!/**Ave, Maria!**/Eternamente aclamai o Seu nome!/**Ave, Maria!**

ACLAMAÇÃO ANTES DA PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO

Aleluia!/Aleluia!/Aleluia!/Aleluia!

(Versículo do dia)

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Letra: Dom Carlos Navarro/Música: Waldecir Farias

1. És, Maria, a Virgem que sabe ouvir/e acolher com fé a santa palavra de Deus./Dizes “sim” e logo te tornas Mãe;/dás à luz depois o Cristo que vem nos remir.

Virgem que sabe ouvir o que o Senhor te diz./Credo gerastes quem te criou! Ó Maria, tu és feliz!

2. Contemplando o exemplo que tu nos dás,/nossa Igreja escuta, acolhe a Palavra com fé./E anuncia a todos, pois ela é pão que alimenta;/é luz que a sombra da História desfaz.

CANTO DA COMUNHÃO

Música: Padre Gelineau

O Senhor fez em mim maravilhas,/santo é seu nome! (Bis)

1. A minh'alma engrandece o Senhor/e exulta meu espírito em Deus meu Salvador./Porque olhou para a humildade de sua serva,/doravante as gerações hão de chamar-me de bendita!
2. O Poderoso fez em mim maravilhas/e santo é o seu nome./Seu amor para sempre se estende,/sobre aqueles que o temem.
3. Manifesta o poder de seu braço,/dispersa os soberbos./Derruba os poderosos de seus tronos/e eleva os humildes.
4. Sacia de bens os famintos,/despede os ricos sem nada./Acolhe Israel, seu servidor/fiel ao seu amor.
5. Como havia prometido a nossos pais/em favor de Abraão e de seus filhos para sempre./Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito,/desde agora e para sempre pelos séculos. Amém!

CANTO FINAL

Versão e música: Padre Zezinho

1. Minh'alma dá glórias ao Senhor,/meu coração bate alegre e feliz./Olhou para mim com tanto amor/que me escolheu, me elegeu e me quis./E de hoje em diante, eu já posso prever,/todos os povos vão me bendizer./O Poderoso lembrou-se de mim:/Santo é seu nome sem fim.
2. O povo dá glórias ao Senhor,/seu coração bate alegre e feliz./Maria carrega o Salvador/porque Deus Pai sempre cumpre o que diz./E quando os povos aceitam lei,/passa de pai para filho seu dom./Das gerações Ele é mais do que Rei,/ele é Deus Pai, ele é bom.

HINO A NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Letra e música: Pe. Eliomar Ribeiro, SJ

Senhora da Graça,/Mãe de Deus, nossa Mãe/vem conosco andar nesta caminhada! (Bis)

1. Maravilhas, mulher, nosso Deus fez em ti./Tu geraste Jesus na ternura e na dor,/no sonho e na fé! Vem conosco andar.
2. Dá-nos tua coragem, mulher abençoada,/companheira querida, canta o canto novo/pra vida brilhar! Vem conosco andar.

Festa de Santo André, apóstolo- 30/11

CANTO DE ENTRADA I

Letra e Música: Alfred Mercica

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo./Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás!/Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma./É difícil agora viver sem lembrar-me de ti!

Te amarei, Senhor!/Te amarei, Senhor!/Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. (Bis)

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta;/eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti./Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido;/é difícil agora viver sem saudade de ti!

CANTO DE ENTRADA II

Letra e Música: José Acácio Santana

1. Um dia escutei teu chamado,/divino recado/batendo no coração./Deixei deste mundo as promessas/e fui bem depressa/no rumo da tua mão.

Tu és a razão da jornada,/tu és minha estrada,/meu guia e meu fim!/No grito que vem do teu povo,/te escuto de novo chamando por mim!

2. Os anos passaram ligeiro,/me fiz um obreiro/do reino de paz e amor./Nos mares do mundo navego,/e às redes me entrego,/tornei-me teu pescador!

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia!/Aleluia!/Aleluia!/Aleluia!

(Versículo do dia)

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Letra e Música: Padre José Cândido da Silva

1. Eu te ofereço o meu viver,/o meu agir, meu pensamento,/a minha força, minha fraqueza:/eu fui chamado para a doação.

Neste ofertório renovarei o meu desejo de servir./Mesmo sabendo que nada sou,/eis-me, Senhor, aqui estou.

2. “Quem me seguir terá que sofrer,/tomar a cruz e ser pregado.”/A cruz sem Ti, quem vai suportar?/Porém, contigo, não é nada.

3. Minha alegria é ser presença,/é ser sinal de esperança./Farei da vida a oblação/que Tu fizeste ao Pai de todos nós.

CANTO DA COMUNHÃO I

Letra e Música: D.R

1. Passaste a beira do lago, chamaste alguns homens para te seguir,/trazendo nas mãos as sementes de um reino de paz, amor e perdão./Soubeste que presos estavam às redes de um mundo pequeno e infeliz./**Olhaste seus olhos perdidos, guardaste os amigos no teu coração. (Bis)**

2. Falaste de cruz, porta estreita, deixar tantos barcos, ser livre pra Ti./Mostraste bem outros tesouros, maiores que o ouro, riquezas e mais./Teu reino não tem outra sorte, se faz entre a morte que vida nos traz./**É grão que em planta desponta, pro céu sempre aponta e tudo refaz. (Bis)**

3. Passou tanto tempo e agora chegou minha hora de ouvir tua voz/que clama bem alto e convida a dar minha vida servindo aos irmãos./Me queres no meio do povo, plantando de novo, teu reino de amor./**Me olha, Senhor, como amigo, me guardas contigo no teu coração. (Bis)**

4. Na praia deixaram suas redes e ao mundo com sede levaram o Amor./A um povo que quer liberdade, quer vida e verdade me envias, então./Ouvindo também que me chamas, sei bem que me amas e dou-te meu sim./**Dos nós que me amarram, liberta! Meu ser é a oferta: pra libertação! (Bis)**

CANTO DA COMUNHÃO II

Letra e Música: P.C. Gabarain

1. Tu te abeiraste da praia,/não buscaste nem sábios nem ricos,/somente queres que eu te siga.

Senhor, Tu me olhaste nos olhos,/a sorrir, pronunciaste meu nome./Lá na praia eu larguei o meu barco,/junto a Ti buscarei outro mar.

2. Tu sabes bem que em meu barco/eu não tenho nem ouro nem espadas,/somente redes e o meu trabalho.

3. Tu minhas mãos solicitas:/meu cansaço que a outros descanse;/amor que almeja seguir amando.

4. Tu, pescador de outros lagos,/ânsia eterna de almas que esperam,/bondoso amigo que assim me chamas.

CANTO FINAL

Letra e Música: Pe. Zezinho, SCJ

1. Há um barco esquecido na praia,/já não leva ninguém a pescar:/é o barco de André e de Pedro/que partiram pra não mais voltar./Quantas vezes partiram seguros,/enfrentando os perigos do mar:/era chuva, era noite, era escuro,/mas, os dois precisavam pescar.

De repente aparece Jesus./Pouco a pouco se acende uma luz:/é preciso pescar diferente/que o povo já sente que o tempo chegou./E partiram sem mesmo pensar/nos perigos de profetizar./Há um barco esquecido na

**Memória de São Francisco Xavier,
presbítero- 03/12**

e

**Memória de Santo Ambrósio,
bispo e doutor da Igreja- 07/12**

CANTO DE ENTRADA (São Francisco Xavier)

Letra: João de Araújo/Música: Padre José Cândido

1. Vem, meu povo, caminha em meu amor,/sê espelho dos céus para as nações,/nos caminhos terás o meu fulgor/e na dor minha paz nos corações!

Igreja santa e sissionária,/os teus caminhos eu antes palmilhei,/ao céu unida, e solidária,/mais, sempre mais, colherás o que eu plantei!

praia,/um barco esquecido na praia,/um barco esquecido na praia.

2. Há um barco esquecido na praia,/já não leva ninguém a pescar:/é o barco de João e Tiago/que partiram pra não mais voltar./Quantas vezes em tempos sombrios,/enfrentando os perigos do mar,/barco e rede voltavam vazios,/mas, os dois precisavam pescar.

De repente aparece Jesus./Pouco a pouco se acende uma luz:/é preciso pescar diferente/que o povo já sente que o tempo chegou./E partiram sem mesmo pensar/nos perigos de profetizar./Há um barco esquecido na praia,/um barco esquecido na praia,/um barco esquecido na praia.

3. Quantos barcos deixados na praia,/entre eles o meu deve estar:/era o barco dos sonhos que eu tinha,/mas, eu nunca deixei de sonhar./Quantas vezes enfrentei perigo/no meu barco de sonho a singrar,/Jesus Cristo remava comigo./Eu no leme, Jesus a remar.

De repente me envolve uma luz/e eu entrego o meu leme a Jesus:/é preciso pescar diferente/que o povo já sente que o tempo chegou./E partimos pra onde ele quis./Tenho cruzeiros, mas vivo feliz./Há um barco esquecido na praia,/um barco esquecido na praia,/um barco esquecido na praia.

HINO A SANTO ANDRÉ

Letra: L. H. / Música: Valéria Monike da Silva

1. Pescava outrora peixes,/aos homens pescas agora:/aas ondas do mal,/retira-nos sem demora./Irmão de Pedro no sangue,/também o foste na morte:/morrendo ambos na cruz,/tiveste o céu por sorte.

André, amigo de Cristo,/dá-nos correr contigo a vitória,/e, um dia, chegando ao céu,/cantarmos de Deus a glória.

2. Iguais coroas chegastes,/seguindo idênticos trilhos:/a Igreja vos tem por pais,/a cruz vos tem como filhos./Primeiro a escutar o apelo, ao mestre, Pedro conduzes;/possamos ao céu chegar, guiados por tuas luzes!

3. Do teu irmão companheiro,/mereces iguais louvores,/mas desse segues a voz,/pois é o pastor dos pastores.

2. No deserto, sem fontes, sê alento,/e sinal da esperança que nasceu,/se do Pai sou o eterno sacramento,/te tornei redentor, ó povo meu!

3. Pode aqui toda luz então morrer,/sempre mais vão brilhar os sonhos teus,/novo dia verás amanhecer/no mistério sublime de teu Deus!

CANTO DE ENTRADA (Santo Ambrósio)

L.: Antífona de Entrada do Missal Romano (Refrão) e

L.H. (Estrofes) / Música: Hinário IV CNBB

O Senhor deu-lhe a Palavra em plena Igreja,/deu-lhe sabedoria e inteligência/e com a veste de glória o revestiu.

1. Como é bom agradecermos ao Senhor/e cantar salmos de louvor ao Deus altíssimo.

2. Quão imensas, ó Senhor, são vossas obras,/quão profundos são os vossos pensamentos!

3. Só o homem insensato não entende,/só o estulto não percebe nada disso!
4. O homem justo crescerá como a palmeira,/como o cedro do Líbano florirá.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Letra e Música: Padre José Weber

Pão e vinho apresentamos com louvor./E pedimos: o teu Reino!/Vem, Senhor! (Bis)

1. Pão e vinho repartidos entre irmãos/são o laço da unidade do teu povo./Nossas vidas são também pequenos grãos,/que contigo vão formar o homem novo.
2. Eis aqui a nossa luta, dia a dia,/pra ganhar com o trabalho nosso pão./Mas Tu és o alimento da alegria,/que dos pobres fortalece o coração.
3. Vem, Senhor, vem caminhar à nossa frente,/vem conosco toda a terra transformar./E no mundo libertado e transparente,/os irmãos à mesma mesa vão sentar.

CANTO DA COMUNHÃO (São Francisco Xavier)

Letra: Thomaz Filho/Música: Frei Fabreti

1. Vejam, eu andei pelas vilas,/apontei as saídas,/como o Pai me pediu./Portas, eu cheguei para abri-las./Eu cuidei das feridas/como nunca se viu.

Por onde formos também nós,/que brilhe a tua luz!/Fala, Senhor, na nossa voz,/em nossa vida./Nosso caminho então conduz./Queremos ser assim!/Que o Pão da Vida/nos revigore no nosso Sim!

2. Vejam, fiz de novo a leitura/das raízes da vida,/que meu Pai vê melhor./Luzes, acendi com brandura./Para a ovelha perdida/não medi meu suor.
3. Vejam, procurei bem aqueles/que ninguém procurava/e falei do meu Pai./Pobres, a esperança que é deles/eu não quis ver escrava/de um poder que retrai.
4. Vejam, semeei consciência/nos caminhos do povo,/pois o Pai quer assim./Tramas, enfrentei prepotência/dos que temem o novo/qual perigo sem fim.

CANTO DA COMUNHÃO (Santo Ambrósio)

Letra: Salmo 1/Música: Série Povo de Deus

O que medita noite e dia na lei do Senhor/dará seu fruto em tempo, Deus o conduz por seu caminho.

1. Feliz aquele homem que não anda/conforme os conselhos dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados/nem junto aos zombadores vai sentar-se;
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus/e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore/que à beira da torrente está plantada;
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo/e jamais as suas folhas vão murchar;

CANTO FINAL

Versão e Música: Padre Cássio

1. Disse o Senhor ao meu Senhor:/vem assentar-se à minha direita,/pois eu farei dos teus inimigos/o escabelo de teus pés.

Tu, tu és sacerdote pra sempre,/tu és sacerdote pra sempre,/segundo a ordem de Melquisedec. (Bis)

2. Desde Sião o Senhor fará,/fará crescer o poder do seu cetro,/por toda a terra tu reinarás,/tu vencerás teus inimigos.

Festa da Bem-aventurada Virgem Maria de Guadalupe- 12/12

CANTO DE ENTRADA

Letra e Música: Ana Paula Coutinho

1. Maria, Mãe do universo,/escuta esta prece e ora por nós./Guia este povo latino,/faminto de paz, justiça e união./Que vai peregrino em busca,/do reino do Deus da libertação.

Salve Maria,/Senhora da América Latina./Tu és nossa Mãe, tu és nossa luz,/estrela do povo latino.

2. Com delicada carícia/materna acalma nossa tempestade./Ensina que vale esperar, morrer e lutar por um mundo mais justo./Devolve-nos à confiança,/horizonte perdido à Fé do irmão.

ACLAMAÇÃO ANTES DA PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO

Aleluia!/Aleluia!/Aleluia!/Aleluia!

Maria, alegre-te, ó cheia de graça, o Senhor é contigo;/és bendita entre todas as mulheres da terra!

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Letra e música: Padre Jocy Rodrigues

Salve Maria,/tu és a estrela virginal de Nazaré,/és a mais bela entre as mulheres,/cheia de graça, esposa de José. (Bis)

1. O Anjo Gabriel foi enviado/à vilazinha de Nazaré,/para dar um recado lá do céu/àquela moça que casara com José.
2. Maria, ao ver o Anjo, se espantou/e o Anjo disse: nada temer,/pois ela tem cartaz lá pelo céu/e o próprio Deus, um dia, dela irá nascer.
3. Maria acha difícil esta mensagem,/e o Anjo afirma que Deus fará;/e sua prima Izabel, embora velha,/vai ter um filho que João se chamará.

CANTO DA COMUNHÃO

Versão e Música: Reginaldo Veloso

Ave Maria, cheia de graça, mãe do Senhor,/“bendita és tu entre as mulheres”, diz Izabel./Todas as gentes celebram hoje o teu louvor,/tu és na terra a virgem bela que encanta o céu!

1. Louvai, é bom cantar,/merece o nosso Deus!/Jerusalém renova/e junta os filhos seus!/Dos corações feridos,/quem cuida é Deus dos céus!
2. São quantas as estrelas?/Quem é que vai saber?/Quem sabe o nome delas?/Só ele tem poder!/Levanta os humilhados,/os maus vai abater.
3. Cantai ao nosso Deus,/ao som de vilões!/Com nuvens cobre os céus/e desfaz os torrões!/E faz brotar nos campos/as ervas e os feijões.
4. Fornece o alimento/às aves e animais!/Na força dos guerreiros,/meu Deus não se compraz!/Quem teme e nele espera/lhe agrada muito mais!

CANTO FINAL

Letra e Música: Padre Zezinho

Mãe do céu morena, Senhora da América Latina,/de olhar e caridade tão divina,/de cor igual à cor de tantas raças,/Virgem tão serena, Senhora destes povos tão

sofridos,/patrona dos pequenos e oprimidos,/derrama sobre nós as tuas graças.

1. Derrama sobre os jovens tua luz,/aos pobres vem mostrar o teu Jesus,/ao mundo inteiro traz o teu amor de mãe./Ensina a quem tem tudo, a partilhar,/ensina a quem tem pouco, a não cansar,/e faz o nosso povo caminhar em paz.

2. Derrama a esperança sobre nós,/ensina o povo a não calar a voz,/desperta o coração de quem não acordou./ Ensina que a justiça é condição/de construir um mundo mais irmão/e faz o nosso povo conhecer Jesus.

Memória de São João da Cruz, presbítero e doutor da Igreja- 14/12

CANTO DE ENTRADA I

Letra e música: Padre José weber

Nossa glória é a cruz,/onde nos salvou Jesus. (Bis)

1. Nós devemos gloriar-nos/nesta cruz de salvação:/traz-nos vida e liberdade/e nos dá ressurreição.

2. Foi preciso ao Senhor,/para entrar na sua glória,/ser na cruz crucificado:/é o caminho da vitória.

3. E quem quer viver unida/sua vida à de Jesus,/não terá outro caminho:/ “pela cruz se chega à luz!”

CANTO DE ENTRADA II

Letra e música: Irmã Miria T. Kolling

1. Caminho! É noite escura,/mas oh! Feliz ventura!/Sair, indo à procura do amor,/do meu Amado!/Na escuridão velada,/estando a alma sossegada,/e a vida pela fé guiada,/em paz subirei!

No cimo deste monte/só tu, meu Deus ó perfeição,/fatura de graça e bens/ao povo teu!/Ó cristalina fonte,/só tu, amor e comunhão no altar a mim tu vens ser meu céu!

2. Ó noite que me guia,/mais clara que o dia, a alma já vazia/dos bens, livre em seu nada!/Avanço, então, sem medo:/é Deus agora o meu segredo,/caminho, luz, sombra e rochedo/que firma meus pés!

3. No peito meu florido,/em paz os meus sentidos,/o Amado adormecido/se faz Rei e Senhor!/Meu rosto eu reclino/sobre o seu Ser – feliz destino:/fazer da vida um belo hino,/todo em Seu louvor!

ACLAMAÇÃO ANTES DA PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO

Aleluia!/Aleluia!/Aleluia!

(Versículo do dia)

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS I

Letra e música: Irmã Miria T. Kolling

1. Senhor Deus, Amado meu,/se Te recordas dos meus pecados,/faze neles Tua Vontade,/exercendo Teu perdão, bondade!/Não tardes, não mais esperes,/ouve esta prece, e toma as moedinhas – pequenez, fraqueza,/mas dá-me o Bem Maior – Cristo Jesus, meu Salvador!

Tudo é Teu, Tu és meu:/nada mais quero, senão a Ti, Senhor! (Bis)

2. Senhor Deus, Amado meu,/só Tu sacias meu ser, minh'alma!/Bens terrenos, simples migalhas,/que nos

caem da Tua farta mesa!/Ó dá-me tua riqueza,/Teu próprio Filho,/e Nele, eu Te ofereço toda a minha vida:/sair de mim, buscar o gozo Teu,/é a glória, a luz!

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS II

Letra e Música: Padre José Cândido da Silva

1. Eu te ofereço o meu viver,/o meu agir, meu pensamento,/a minha força, minha fraqueza:/Eu fui chamado para a doação.

Neste ofertório renovarei/o meu desejo de servir./Mesmo sabendo que nada sou,/eis-me, Senhor, aqui estou.

2. “Quem me seguir terá que sofrer,/tomar a cruz e ser pregado.”/A cruz sem Ti, quem vai suportar?/Porém contigo não é nada.

3. Minha alegria é ser presença,/é ser sinal de esperança./Farei da vida a oblação/que Tu fizeste ao Pai de todos nós.

CANTO DA COMUNHÃO I

L. e M.: Ir. Miria T. Kolling

1. Aquela eterna fonte está escondida,/mas bem sei onde tem sua guarida,/mesmo de noite, mesmo de noite.../E sua origem não a sei, pois não a tem,/mas, sei que toda origem dela vem,/mesmo de noite, mesmo de noite.

Em ti eu quero crer, te amar até morrer,/servir-te na alegria e na dor,/pois ao entardecer do meu mortal viver,/serei julgado pelo amor!

2. Sei que não pode haver coisa tão bela,/e que os céus e a terra bebem dela, mesmo de noite, mesmo de noite./Eu sei que nela o fundo não se pode achar/e que ninguém a pode atravessar,/mesmo de noite, mesmo de noite.

3. Sua claridade nunca é obscurecida,/e sei que toda luz dela é nascida,/mesmo de noite, mesmo de noite./Sei que tão caudalosas são suas correntes,/que céus e infernos regam, e as gentes,/mesmo de noite, mesmo de noite.

4. E tal corrente que vem desta fonte,/eu sei-o bem, é poderosa e forte,/mesmo de noite, mesmo de noite./Esta corrente que das duas procede,/eu sei: nenhuma delas a precede,/mesmo de noite, mesmo de noite.

CANTO DA COMUNHÃO II

Versão e música: Reginaldo Veloso

Se alguém me quer seguir,/a si tem que negar,/tomar a cruz e vir/comigo a caminhar.../Se alguém me quer seguir,/a cruz tomar!

1. Meu coração penetras/e lêes meus pensamentos,/se luto ou se descanso,/tu vês meus movimentos,/de todas minhas palavras/tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder/do teu imenso olhar,/subir até o céu,/na terra me entranhar,/atrás do horizonte,/lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente/teu ser me envolve e cerca,/o teu saber me encanta,/me excede e me supera,/tua mão me acompanha,/me guia e me acoberta!

CANTO DA COMUNHÃO III

*Letra: Padre Jocy Rodrigues / Música: Frei Joaquim
Fonseca de Souza*

“Quem quer me seguir, que ele tome sua cruz,/se negue e me siga”, quem diz é Jesus./ “Quem perde sua vida por causa de mim,/irá encontrar um a vida sem fim!”

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor/e a seu nome fazer louvação./Procurei o Senhor, me atendeu,/me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos pra ele e se alegrem,/todo tempo sua boca sorria./Este pobre gritou e ele ouviu,/fiquei livre de minha agonia.

3. Acampou na batalha seu anjo/defendendo seu povo e o livrando./Provem todos, pra ver como é bom/o Senhor que nos vai abrigando.

4. Santos todos, adorem o Senhor,/aos que o amam, nenhum mal assalta./Quem é rico, empobrece e tem fome,/mas, a quem busca a Deus, nada falta.

CANTO FINAL

Versão e Música: Padre Cássio

1. Disse o Senhor ao meu Senhor:/vem assentar-se à minha direita,/pois eu farei dos teus inimigos/o escabelo de teus pés.

Tu, tu és sacerdote pra sempre,/tu és sacerdote pra sempre,/segundo a ordem de Melquisedec. (Bis)

2. Desde Sião o Senhor fará,/fará crescer o poder do seu cetro,/por toda a terra tu reinarás,/tu vencerás teus inimigos.

Festa de Santo Estêvão, diácono e protomártir- 26/12

e

Festa dos Santos Inocentes, mártires- 28/12

CANTO DE ENTRADA

*Letra: Inspirado na Antífona de Entrada (Refrão) e SL 62(63) (Estrofes) / Música: Delphim Porto e Pe. Weber (Santo Estêvão) **Abriram-se os céus para Estêvão,/o primeiro dentre os mártires a entrar,/e coroados de glória triunfante/viu Cristo à destra de Deus Pai.***

*(Santo Inocentes) **Os meninos por Herodes foram mortos./São mártires os Santos Inocentes,/que seguindo o Cordeiro imaculado/cantam glórias ao Senhor Onipotente. (Bis)***

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus!/Desde a aurora, ansioso, vos busco!/A minh'alma tem sede de vós/como terra sedenta e sem água.

2. Venho, assim, contemplar-vos no templo,/para ver vossa glória e poder./Vosso amor vale mais do que a vida:/e por isso meus lábios vos louvam.

3. Quero, pois, vos louvar pela vida/e elevar para vós minhas mãos!/Minha alma será saciada/como em grande banquete de festa.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

(Versículo do dia)

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Letra e música: Pe. Ney Brasil

Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre,/sejam luminosas vossas mãos e as mentes./Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz!/Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz!

1. Vós sois a luz do mundo, a todos aclarai!/Afugentando as trevas, ao Pai glorificai!

2. A vossa Luz é o Cristo que dentro em vós está:/Via, Verdade e Vida, Ele vos guiará!

3. Rompendo o jugo iníquo, banindo a opressão,/a vossa luz rebrilha e as trevas fugirão!

4. Ninguém a luz acende deixando-a se esconder:/vossa luz ilumine, faça a vida vencer!

CANTO DA COMUNHÃO (Santo Estêvão)

Letra: At 7, 59 (Refrão) e SL 30(31)/ Música: Leonardo Damasceno

Apredrejavam Estêvão, que exclamava:/Senhor Jesus, acolhe o meu espírito!

1. Senhor, eu ponho em vós minha esperança;/que eu não fique envergonhado eternamente!/Em vossas mãos, Senhor, eu entrego o meu espírito,/porque vós me salvareis, ó Deus fiel.

2. A vós, porém, ó meu Senhor, eu me confio,/e afirmo que só vós sois o meu Deus!/Eu entrego em vossas mãos o meu destino;/libertai-me do inimigo e do opressor!

3. Mostrai serena a vossa face ao vosso servo,/e salvai-me pela vossa compaixão!/Fortalecei os corações, tende coragem,/todos vós que ao Senhor vos confiais!

CANTO DA COMUNHÃO (Santo Inocentes)

*Letra: Eurivaldo Ferreira/Música: Daniel de Angeles **Levanta-te, José!/Pega o menino e sua mãe/e vai pra terra do Egito./Que venhas de lá quando eu te avisar!/Que venhas de lá quando eu te avisar!***

1. A fúria dos impérios não suporta/do Deus que salva, a manifestação./E manda flagelar os inocentes,/aos céus sobem seus gritos de tanta aflição.

2. Tão grande é o lamento, a dor e o pranto/por isso o inocente é arrasado./Quem chora os seus filhos, os seus santos/terá em Deus consolo esperado.

3. Por causa do Menino, esses meninos/sofreram as agruras da maldade./Mas com a graça de tal nascimento/alcançam já de Deus a amizade.

4. Ó Deus, são muitos choros e lamentos,/que hoje presenciamos na história,/ó, vinde transformar o sofrimento/daqueles que por vós clamam vitória.

CANTO FINAL

Versão e Música: Monsenhor Jonas Abib

1. Cantai ao Senhor um cântico novo (3x) cantai ao Senhor, cantai ao Senhor.

2. Por que Ele fez, Ele faz maravilhas (3x) cantai ao Senhor, cantai ao Senhor.

3. Louvai o Senhor, amém, aleluia (3x) cantai ao Senhor, cantai ao Senhor.

ANEXO 2- MÚSICAS OPCIONAIS PARA OS DOMINGOS DO MÊS DE NOVEMBRO- PRÓPRIO DA MISSA

CANTO DE ENTRADA I (Todos os Santos)

Amém, aleluia! (Bis)

1. Vi cantar no céu/a feliz multidão/dos fiéis eleitos/de toda nação.
2. Ao que está sentado/no trono, louvor/e poder ao Cristo,/seu Filho e Senhor.
3. Com amor eterno/Jesus nos amou,/e as nossas vestes/com sangue lavou.

CANTO DE ENTRADA II

(32º domingo e 32ª Semana) A ti, Senhor, meu pedido:/ volta pra mim, volta pra mim,/volta pra mim, Senhor, pra mim, o teu ouvido!

(33º domingo e 33ª Semana) De paz são meus pensamentos,/onde estiverem, onde estiverem,/onde estiverem, os livrarei do sofrimento.

1. Ó Senhor, escuta a prece/que te faço e o meu pedido!/ Vem! Me atende, Deus fiel!/Eu preciso ser ouvido./Se vieres nos julgar,/todo mundo está perdido.
2. Lembro os dias do passado:/os teus feitos que me alentam./Eu te estendo as minhas mãos,/a minh' alma está sedenta/como terra esturricada,/ressequida e poeirenta.
3. Vem, me ensina a fazer sempre,/ó Senhor, tua vontade!/Teu Espírito me guia/a uma terra conquistada./Vem, renova minha vida,/das angústias libertada.

CANTO DE ENTRADA III (32º e 33º domingo)

Eis o dia do Senhor!/Aleluia, aleluia, aleluia!

1. O Cristo ressuscitou,/da morte nos libertou.
2. Nas trevas brilhou a luz:/o Cristo, que ao Pai conduz.
3. Salvou-nos o seu amor./Cantemos-lhe, pois, louvor.

CANTO DE ENTRADA IV (Cristo Rei)

Jesus Cristo fez de nós um Reino,/e sacerdotes para Deus, seu Pai./Para Deus, seu Pai./A Ele a glória e o poder/pelos séculos dos séculos, Amém!

1. Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor,/de geração em geração eu cantarei vossa verdade!/Porque dissestes: “o amor é garantido para sempre!”/E a vossa lealdade é tão firme como os céus.
2. “Eu firmei uma Aliança com meu servo, meu eleito,/e eu fiz um juramento a Davi, meu servidor./Para sempre, no teu trono, firmarei tua linhagem,/de geração em geração garantirei o teu reinado!”

CANTO DE ENTRADA V (Cristo Rei)

Jesus Cristo ontem, hoje e sempre!/Ontem, hoje e sempre, aleluia! (Bis)

1. Ele é a imagem do Deus invisível,/o Primogênito da criação./Tudo o que existe foi n'Ele criado,/n'Ele encontramos a redenção.
2. Ele é a cabeça da Igreja, seu corpo,/o Primogênito entre os mortais./Que n'Ele habite a vida mais plena,/foi do agrado do nosso Pai.

3. Reconciliou todas as criaturas,/dando-nos paz pelo sangue da cruz./Deus no tirou do império das trevas/e nos chamou a viver na luz.

CANTO DE ENTRADA VI (1º Domingo do Advento)

1. Quando virá, Senhor, o dia,/em que apareça o Salvador/e se efetue a profecia:/ “nasceu do mundo o Redentor”?
- Orvalhai lá do alto, ó céus,/e as nuvens chovam o Justo!***
2. Aquele dia prometido/a antiga fé de nossos pais,/dia, em que o mal será banido,/mudando em risos nossos ais!
3. Quando felizes o veremos,/no firmamento despontar/e a espargir clarões supremos,/da terra as trevas dispersar?

CANTO DE ENTRADA VII (1º Domingo do Advento)

A vós, meu Deus, eu elevo a minha alma./Em vós confio: que eu não seja envergonhado!/Não se envergonha quem em vós põe a esperança;/mas, sim, quem nega por um nada sua fé.

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos,/e farei-me conhecer a vossa estrada!/Vossa verdade me oriente e me conduza,/porque sois o Deus da minha salvação.
2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura/e a vossa compaixão que são eternas!/De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia/e sois bondade sem limites, ó Senhor!
3. O Senhor é piedade e retidão,/e reconduz ao bom caminho os pecadores./Ele dirige os humildes na justiça,/e aos pobres ele ensina o seu caminho.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS I (33º DTC)

Quem nos separará?/Quem vai nos separar do amor de Cristo?/Quem nos separará?/Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós?/Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, nem os erros do meu irmão,/nenhuma das criaturas, nem a condenação.
2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição,/nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão.
3. Nem as alturas, nem os abismos, nem tampouco a perseguição,/nem a angústia, a dor ou a fome, nem a tribulação.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS II (Cristo Rei)

Sou Bom Pastor, ovelhas guardarei,/não tenho outro ofício, nem terei:/quantas vidas eu tiver, eu lhes darei.

1. Maus pastores, num dia de sombra,/não cuidaram, e o rebanho se perdeu./Vou sair pelo campo, reunir o que é meu;/conduzir e salvar.
2. Verdes prados e belas montanhas/hão de ver o pastor, rebanho atrás./Junto a mim, as ovelhas terão muita paz,/poderão descansar.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS III (1º Domingo do Advento)

A nossa oferta apresentamos no altar/e te pedimos: vem, Senhor, nos libertar! (Bis)

1. A chuva molhou a terra,/o homem plantou um grão,/a planta deu flor e fruto,/do trigo se fez o pão.

2. O homem plantou videiras,/cercou-as com seu carinho./Da vinha brotou a uva,/da uva se fez o vinho.
3. Os frutos da nossa terra/e as lutas dos filhos teus,/serão, pela tua graça,/Pão Vivo, que vem dos céus.
4. Recebe, Pai, nossas vidas,/unidas ao pão e vinho/e vem conduzir teu povo,/guiando-o no teu caminho.

CANTO DA COMUNHÃO I (Solenidade de Todos os Santos)

Felizes os pobres, felizes os mansos,/quem busca a justiça, com sede e com fome./Feliz quem quer paz, feliz quem é puro,/feliz quem padece, Senhor, por teu nome!

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor/e a seu nome fazer louvação./Procurei o Senhor, me atendeu,/me livrou de uma grande aflição.
2. Olhem todos pra ele e se alegrem,/todo tempo sua boca sorria./Este pobre gritou e ele ouviu,/fiquei livre de minha agonia.
3. Acampou na batalha seu anjo/defendendo seu povo e o livrando./Provem todos, pra ver como é bom/o Senhor que nos vai abrigando.
4. Santos todos, adorem o Senhor,/aos que o amam, nenhum mal assalta./Quem é rico, empobrece e tem fome,/mas, a quem busca a Deus, nada falta.

CANTO DA COMUNHÃO II (32º e 33º domingo)

O Filho do homem virá, virá,/na sua glória virá, virá,/para julgar virá, virá,/todos os povos e reinará!

1. Falou Deus, o Senhor, chamou a terra,/do nascente ao poente a convocou./Deus refulge em Sião, beleza plena,/não se cala ante nós, que ele chamou. (Bis)
2. “Reuni, na minha frente os meus eleitos,/que a aliança selaram, ante o altar”./Testemunho será o próprio céu,/porque Deus, ele mesmo, vai julgar. (Bis)
3. Eu não vim criticar teus sacrifícios,/estão diante de mim teus holocaustos./Não preciso do gado de teus campos,/nem dos muitos carneiros de teus pastos. (Bis)

CANTO DA COMUNHÃO III (Cristo Rei)

1. Vou sair pelos prados buscando/Ovelhas que estão sem pastor/Eu as trarei com carinho/De volta sem fome ou temor!/Nos meus ombros, ovelhas feridas/Sem dor poderão descansar/Devolverei os seus Campos/Darei novamente a paz.

Sou Rei, Sou o Bom Pastor!/Vinde ao banquete que vos preparei, e fome jamais tereis!/A quem vamos, ó Senhor?/Só Tu tens palavra de vida, e Te dás em refeição!

2. Maus pastores que perdem ovelhas/Distantes de mim os terei/Noutras pastagens, seguras/Pastores fiéis chamarei/Novo Reino farei do meu povo/Rebanho sem mais opressão/Todos serão conduzidos a vida/Por minhas mãos!
3. Sou a porta segura do aprisco/Rebanho feliz eu farei/De todo o mal e injustiça/Ovelhas eu defenderei!/Mercenários que fogem pra longe/Deixando o rebanho ao léu/Não terão parte comigo/No reino que vem do céu!

CANTO FINAL I (Solenidade de Todos os Santos)

1. Felizes os que vivem a pobreza,/buscando em Deus a fonte dos seus bens./Quem chora e sente fome à sua mesa/do pão e da Palavra lá dos céus.

Pois terão seu lugar no céu/e para sempre eles verão a Deus.

2. Felizes os que sofrem injustiça/por causa da Palavra do Senhor,/e todos os que forem perseguidos/por construir o reino de amor.

CANTO FINAL II (32 e 33º DTC)

1. Vou cantar, entoar um canto novo,/vou sair, chamar o povo pra louvar. Aleluia!/Assim toda criatura,/nossa terra, sol e lua/vão louvar e cantar.

Se alguém te louva em silêncio,/tu acolhes, ó Senhor, sua oração./Se alguém entoa um canto novo,/tu acolhes, ó Senhor, sua canção. Aleluia!

2. É feliz quem em Ti fez a morada:/Vida nova, outra casa pra ficar. Aleluia!/Tu preparas mesa farta/e alimentas pra jornada,/dando amor, luz e paz.

CANTO FINAL III (Cristo Rei)

Cristo vence!/Cristo reina!/Cristo, Cristo impera! (Bis)

1. Que Deus dê ao Santo Padre, Papa... pai universal,/paz, vida e salvação eterna.
2. Ao nosso bispo, Dom... e nosso pastor,/que Deus o ilumine para guiar seu povo santo.
3. Venham a nós melhores dias!/Venha a paz e o Reino de Cristo!
4. Venha seu Reino de justiça, paz e amor,/Reino da verdade, da graça e da vida!

CANTO FINAL IV (Cristo Rei)

1. Seu nome é Jesus Cristo, e passa fome/e grita pela boca dos famintos/e a gente, quando o vê, passa adiante,/às vezes, pra chegar depressa à igreja./Seu nome é Jesus Cristo, e está sem casa/e dorme pelas beiras das calçadas,/e a gente, quando o vê, aperta o passo/e diz que ele dormiu embriagado.

Entre nós está e não o conhecemos./Entre nós está e nós o desprezamos. (Bis)

2. Seu nome é Jesus Cristo, e é analfabeto/e vive mendigando um subemprego/e a gente, quando o vê, diz: “é um à toa,/melhor que trabalhasse e não pedisse”./Seu nome é Jesus Cristo, e está banido/das rodas sociais e das Igrejas,/porque dele fizeram um rei potente,/enquanto ele vive como um pobre.
3. Seu nome é Jesus Cristo, e está doente/e vive atrás das grades da cadeia,/e nós tão raramente vamos vê-lo,/sabemos que ele é um marginal./Seu nome é Jesus Cristo, e anda sedento/por um mundo de amor e de justiça,/mas logo que contesta pela paz,/a ordem o obriga a ser de guerra.

ANEXO 3- REPERTÓRIO OPCIONAL PARA OS DOMINGOS DO TEMPO DO ADVENTO ANO B- PRÓPRIO DA MISSA

ACENDIMENTO DA VELA DA COROA DO ADVENTO

Que coroa é essa? Pra que Rei será? (Bis) É a coroa do Messias,/é pro filho de Maria!

1ª Semana: Vigiai, vigiai, vigiai,/com lâmpada acesa nas mãos:/Ele vem, ele vem, ele vem,/não cochilem, nem durmam irmãos.

2ª Semana: Preparai, preparai, preparai,/a estrada pro Rei que virá./Ele vem, Ele vem, Ele vem/e o caminho irá clarear.

3ª Semana: Alegrai, alegrai, alegrai./O espírito vosso alegrai:/Ele vem, Ele vem, Ele vem,/e na luz do senhor caminhai.

4ª Semana: Aclamai, aclamai, aclamai,/a Virgem Mãe há de ser:/Ele vem, Ele vem, Ele vem;/de Maria a luz vai nascer.

CANTO DE ENTRADA I (2º domingo do Advento)

1. Quando virá, Senhor, o dia,/em que apareça o Salvador/e se efetue a profecia:/ “nasceu do mundo o Redentor”?

Orvalhai lá do alto, ó céus,/e as nuvens chovam o Justo!

2. Aquele dia prometido/a antiga fé de nossos pais,/dia, em que o mal será banido,/mudando em risos nossos ais!

3. Quando felizes o veremos,/no firmamento despontar/e a espargir clarões supremos,/da terra as trevas dispersar?

CANTO DE ENTRADA II (2º domingo do Advento)

1. Senhor, vem salvar teu povo/das trevas da escravidão./ Só Tu és nossa esperança,/és nossa libertação.

Vem, Senhor! Vem nos salvar./Com teu povo, vem caminhar! (Bis)

2. Contigo o deserto é fértil,/a terra se abre em flor;/da rocha brota água viva,/da treva nasce esplendor.

3. Tu marchas à nossa frente,/és força, caminho e luz./ Vem logo salvar teu povo,/não tardes, Senhor Jesus!

CANTO DE ENTRADA III (3º domingo do Advento)

Alegrai-vos: Ele está bem perto!/Sim, alegrai-vos mais no Senhor!

1. Foste amigo, Senhor, da tua terra,/libertaste os cativos de Jacó,/perdoaste o pecado de teu povo,/encobriste toda a sua falta,/não guardaste rancor contra nós,/acalmaste o furor da tua ira.

2. Restaura-nos, ó Deus e Salvador,/esquece a tua mágoa contra nós,/ficarás irritado para sempre?/Guardadas tua cólera sem fim?

CANTO DE ENTRADA IV (4º domingo do Advento)

Antífona: Como o sol nasce da aurora,/de Maria nascerá/aquele que a terra seca/em jardim converterá./Ó Belém, abre teus braços ao Pastor que a ti virá.

Emanuel, Deus-conosco,/vem ao nosso mundo, vem!

1. Ouve, ó Pastor do teu povo,/vem do alto céu onde estás!

2. Vem teu rebanho salvar,/mostra o amor que lhe tens!

3. Salva e protege esta vinha,/foi tua mão que a plantou!

CANTO DE ENTRADA V (4º domingo do Advento)

1. O Senhor está pra chegar,/já se cumpre a profecia;/e o seu reino então será/liberdade e alegria./E as nações, enfim, recebem/salvação a cada dia.

Das alturas orvalhem os céus,/e das nuvens, que chova a justiça./Que a terra se abra o amor,/e germine o Deus Salvador! (Bis)

2. Vem de novo restaurar-nos./De que lado estarás?/ Indignado contra nós?/E a vida não darás?/Salvação e alegria, outra vez não trarás?

CANTO DO OFERTÓRIO I (2º, 3º e 4º domingo do Advento)

A nossa oferta apresentamos no altar/e te pedimos: vem, Senhor, nos libertar! (Bis)

1. A chuva molhou a terra,/o homem plantou um grão,/a planta deu flor e fruto,/do trigo se fez o pão.

2. O homem plantou videiras,/cercou-as com seu carinho./Da vinha brotou a uva,/da uva se fez o vinho.

3. Os frutos da nossa terra/e as lutas dos filhos teus,/ serão, pela tua graça,/Pão Vivo, que vem dos céus.

4. Recebe, Pai, nossas vidas,/unidas ao pão e vinho/e vem conduzir teu povo,/guiando-o no teu caminho.

CANTO DO OFERTÓRIO II (2º, 3º e 4º domingo do Advento)

Pão e vinho apresentamos com louvor./E pedimos: o teu Reino!/Vem, Senhor! (Bis)

1. Pão e vinho repartidos entre irmãos/são o laço da unidade do teu povo./Nossas vidas são também pequenos grãos,/que contigo vão formar o homem novo.

2. Eis aqui a nossa luta, dia a dia,/pra ganhar com o trabalho nosso pão./Mas, Tu és o alimento da alegria,/que dos pobres fortalece o coração.

3. Vem, Senhor, vem caminhar à nossa frente,/vem conosco toda a terra transformar./E no mundo libertado e transparente,/os irmãos à mesma mesa vão sentar.

CANTO DO OFERTÓRIO III (2º, 3º e 4º domingo do Advento)

1. Muito suspira por Ti Teu povo fiel, Tua Israel! (Bis) **Ó Santo Messias! Ó Santo Messias!**

2. Tua lembrança embalsama dos que Te amam os tristes dias. (Bis) **Ó Santo Messias! Ó Santo Messias!**

3. A nação que Te adorava, tornaram-na escrava, encheram-na de dor. (Bis) **Ó Santo Messias! Ó Santo Messias!**

4. Apressa-Te em vir libertá-la, em vir salvá-la, bendito Senhor!/Bendito Senhor! (Bis)

CANTO DA COMUNHÃO I (Todos os domingos do Advento)

Vem, ó Senhor, com o teu povo caminhar,/teu corpo e sangue, vida e força vem nos dar. (Bis)

1. A boa- Nova proclamai com alegria:/Deus vem a nós, Ele nos salva e nos recria./E o deserto vai florir e se alegrar./**Da terra seca, flores, frutos vão brotar. (Bis)**

2. Eis nosso Deus, e Ele vem para salvar,/com sua força vamos juntos caminhar/e construir um mundo novo e libertado/**do egoísmo, da injustiça e do pecado. (Bis)**
3. Uma voz clama no deserto com vigor:/ “preparai hoje os caminhos do Senhor!”/Tirai do mundo a violência e a ambição,**/que não vos deixam ver no outro vosso irmão. (Bis)**
4. Distribuí os vossos bens com igualdade,/fazei na terra germinar fraternidade./O Deus da vida marchará com o seu povo/**e homens novos viverão num mundo novo. (Bis)**
5. Vem, ó Senhor, ouve o clamor da tua gente,/que luta e sofre, porém crê que estás presente./Não abandones o teu povo, Deus fiel,**/porque teu nome é Deus- conosco: Emanuel. (Bis)**

CANTO DA COMUNHÃO II (2º domingo)

1. As colinas vão ser abaixadas,/os caminhos vão ter mais fulgor./O Senhor quer as vidas ornadas/para a festa da vida e do amor!
Vem, Senhor!/Vem salvar teu povo,/Deus- conosco, Emanuel!/Neste pão, um mundo novo/quer teu povo, Deus fiel!
2. Vão brotar em desertos mil fontes,/que canteiros de paz vão regar./Também vidas sem luz de horizontes,/na luz viva do céu vão brilhar!
3. Nosso Deus vem plantar a justiça,/neste mundo de sonhos tão vãos.../E banir para longe a cobiça/que destrói sempre a vida de irmãos.
4. Não impérios de morte reinando,/só gerando caminhos de dor;/o Senhor quer a vida ostentando/o troféu sempre eterno do amor!

CANTO DA COMUNHÃO III (2º domingo)

1. Convertei-nos, Senhor Deus do mundo inteiro,/sobre nós a vossa face iluminai!/Se voltardes para nós, seremos salvos,/Vós que sobre os anjos todos assentais.
Arrancastes do Egito esta videira/e expulsastes muita gente pra plantá-la;/diante dela preparastes terra boa, vinde logo, Senhor,/vinde depressa pra salvá-la!
2. Suas raízes se espalharam pela terra/e os seus ramos recobriram o sertão;/levantai-vos, vinde logo em nosso auxílio,/libertai-nos pela vossa compaixão.
3. Seus rebentos atingiram as montanhas,/verdes mares, longos rios e palmeiras;/vinde logo, Senhor Deus do universo,/visitai a vossa vinha e protegei-a.
4. Vossa mão foi quem plantou esta videira,/vinde cuidar deste rebento que firmastes/e aqueles que a cortarem ou queimarem,/vão sofrer ante o furor de vossa face.

CANTO DA COMUNHÃO IV (4º domingo do Advento) **A minh'alma engrandece o Senhor,/meu coração muito se alegrou/em Deus, meu Salvador,/em Deus, meu Salvador.**

1. Ele voltou seu olhar/para a pequenez de sua servidora/ e todas as gerações/me proclamam feliz e ditosa.
2. Ele enricou os famintos,/aos ricos, sem nada, embora mandou./Ele a seu povo acudiu,/de sua promessa aos pais se lembrou.
3. Depôs do trono os potentes,/aos fracos e humildes ele elevou./Sua bondade se estende/de pais para filhos sobre os que o respeitam.

CANTO DA COMUNHÃO V (4º Domingo do Advento) **Ave Maria, cheia de graça, Mãe do Senhor,/"bendita és tu entre as mulheres", diz Izabel./Todas as gentes celebram hoje o teu louvor,/tu és na terra a virgem bela que encanta o céu!**

1. Louvai, é bom cantar,**/merece o nosso Deus!/
Jerusalém renova/e junta os filhos seus!/
Dos corações feridos,/quem cuida é Deus dos céus!**
2. São quantas as estrelas?/**Quem é que vai saber?/
Quem sabe o nome delas?/Só ele tem poder!/
Levanta os humilhados,/os maus vai abater.**
3. Cantai ao nosso Deus,**/ao som de vilões!/
Com nuvens cobre os céus,/e desfaz os torrões!/
E faz brotar nos campos,/as ervas e os feijões.**
4. Fornece o alimento,**/às aves e animais!/
Na força dos guerreiros,/meu Deus não se compraz!/
Quem teme e nele espera/lhe agrada muito mais!**

LADAINHA DO ADVENTO

- Ó Senhor! **Aleluia!** Vem Messias! **Maranatha!**
- Ó Justiça! **Aleluia!** Mora entre nós! **Maranatha!**
- Misericórdia! **Aleluia!** Vive entre nós! **Maranatha!**
- Nossa Força! **Aleluia!** Dentro de nós! **Maranatha!**
- Liberdade! **Aleluia!** Salva teu povo! **Maranatha!**
- Nossa cura! **Aleluia!** Tira a dor! **Maranatha!**
- Ó conforto! **Aleluia!** Dá esperança! **Maranatha!**
- Nossa alegria! **Aleluia!** Nos preenche! **Maranatha!**
- Sabedoria! **Aleluia!** Vem, nos renova! **Maranatha!**
- Nosso desejo! **Aleluia!** Nosso anseio! **Maranatha!**
- Ó prometido! **Aleluia!** Nosso messias! **Maranatha!**
- Voz dos profetas! **Aleluia!** Ó Esperado! **Maranatha!**
- Luz das nações! **Aleluia!** Luz nas trevas! **Maranatha!**
- Ressuscitado! **Aleluia!** Senhor da Glória! **Maranatha!**
- Ó Desejado! **Aleluia!** Ó Amado! **Maranatha!**
- Entre nós! **Aleluia!** Dentro de nós! **Maranatha!**

CANTO FINAL I (2º, 3º e 4º domingo do Advento)

**Ouve-se na terra um grito,/do povo um grande clamor:/
Senhor, abre os céus,/que as nuvens chovam o Salvador!**

1. E o nosso canto de amor e esperança, / que toda a terra proclama também./ E a nossa voz não se cansa:/ vem, Senhor Jesus, vem!
2. Quando as trevas invadem a terra, / e quando muitos um guia não têm,/ o nosso amor sempre espera: / vem, Senhor Jesus, vem!

CANTO FINAL II (3º domingo)

**Alegrai-vos sempre no Senhor, alegrai-vos no Senhor.
(Bis) Alegrai-vos, alegrai-vos, alegrai-vos no Senhor!**

CANTO FINAL III (4º domingo)

1. Maria Imaculada és luz que ilumina,/a nossa esperança de ao Porto chegar!/Caminhas com teu povo, nos serves Vinho Novo!/Jesus, teu Filho, amado Senhor!/ Ele é o Pão da Vida, que fez, Mãe querida,/do teu Coração seu sacrário de amor!
Ave Maria, cheia de graça, entre as mulheres bendita, escolhida de Deus!/Santa Maria, Mãe da Igreja, roga por nós hoje e sempre, na terra e nos céus.

ANEXO 4- CANTOS PARA O TEMPO DO NATAL ANO B- PRÓPRIO DA MISSA

CANTO DE ENTRADA I (Missa da vigília de Natal)

Hoje sabereis que o Senhor vem e nos salva; amanhã vereis a sua glória.

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, o mundo inteiro, com os seres que o povoam;
2. Porque ele a tornou firme sobre os mares/e sobre as águas a mantém inabalável.
3. Ó portas, levantai vossos frontões!/Elevai-vos bem mais alto, antigas portas,/a fim de que o Rei da glória possa entrar!
4. Dizei-nos: “quem é este Rei da glória?”/“É o Senhor, o valoroso, o onipotente, o Senhor, o poderoso nas batalhas”.

CANTO DE ENTRADA II (Missa da Noite de Natal)

1. Reis e nações se amotinam e tramam, por quê?/E vão contra o Senhor e o Messias, por quê?/Deles se ri e aborrece o Senhor, e ouvirão:/ “fui eu quem consagrei o meu Rei em Sião!”

Glória ao Senhor,/nas alturas, sem cessar!/Glória ao Senhor,/terra inteira a cantar! (Bis)

2. Vou proclamar o decreto que vem do Senhor, o que disse o Senhor e dizer me mandou:/ “tu és meu Filho, meu Filho, a Ti hoje eu gerei,/Tu me pedes e eu as nações te darei!”
3. Cetro de ferro nas mãos, as nações regerás:/como um pote de barro as despedaçarás!/Reis e juizes da terra, guiar-vos deixai,/ao Senhor, com temor, lhe servi e honrai!

CANTO DE ENTRADA III (Missa da Noite de Natal)

1. Hoje a Luz visita o mundo. / É a luz que traz alegria. / Tudo por ela reviverá, / ó noite, que hoje é dia!

Eis o Filho de Deus. / Eis o Verbo encarnado. / O Filho muito amado. / Senhor da Luz: / Cristo Jesus!

2. Hoje, as trevas fogem pra longe / ao contemplar a Luz radiante. / Numa só voz a criação / entoa um canto exultante.
3. Hoje, o Verbo, a Luz verdadeira / o mundo inteiro ele recria. / Vinde, cantemos ao grande Sol / que vindo a nós se inclina.
4. Hoje se cumpre a grande promessa: / "Enfim, chegou a Luz-Redenção!" / Entre acordes, cantos e festa / fazemos a louvação!
5. Hoje nasceu Jesus de Maria, / o Clarão que envolve o Universo. / Vinde, prostremo-nos a adorar / o Senhor que se faz servo.

CANTO DE ENTRADA IV (Missa da Noite de Natal)

O Senhor me disse:/tu és meu Filho, hoje te gerei. (Bis)

1. O decreto do Senhor promulgarei,/foi assim que me falou o Senhor Deus:/ “Tu és meu Filho, e eu hoje te gerei!”.
2. Podes pedir-me, e em resposta eu te darei/por tua herança os povos todos e as nações/e há de ser a terra inteira o teu domínio.

CANTO DE ENTRADA V

(Missa Aurora e missa do Dia de Natal)

Já nasceu o Filho do Deus eterno,/o Príncipe da paz.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo,/porque ele fez prodígios!/sua mão e o seu braço forte e santo/alcançaram-lhe a vitória.
2. O Senhor fez conhecer a salvação,/e às nações, sua justiça;/recordou o seu amor sempre fiel/pela casa de Israel.

CANTO DE ENTRADA VI (Missa Aurora, Missa do Dia de Natal e Solenidade da Santa Mãe de Deus)

Nasceu-nos hoje um menino/e um Filho nos foi dado,/ grande é este pequenino,/Rei da Paz será chamado,/ aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (Bis)

1. Cantai, cantai ao Senhor/**um canto novo, um louvor!/
Por maravilha tão grande,/um canto novo, um louvor!/
Por tal vitória e poder,/um canto novo, um louvor!/
Por um amor tão fiel,/um canto novo, um louvor!**
2. A salvação resplendeu,/um canto novo, um louvor!/
Justiça, apareceu,/um canto novo, um louvor!/
Toda a terra contemplou,/um canto novo, um louvor!/
Com alegria aplaudi,/um canto novo, um louvor!
3. Clarins, violões tocai,/um canto novo, um louvor!/
Ao Rei Senhor aclamai,/um canto novo, um louvor!/
Cante o mar, o universo,/um canto novo, um louvor!/
Na presença do Senhor,/um canto novo, um louvor!

CANTO DE ENTRADA VII (Solenidade da Santa Mãe de Deus)

1. Tu és a glória de Jerusalém!/Ave, Maria!
És a alegria do Povo de Deus!/Ave, Maria!
2. Tu és a honra da humanidade!/Ave, Maria!
És a ditosa por Deus escolhida!/Ave, Maria!
3. Das tuas mãos nos vieram prodígios!/Ave, Maria!
És o refúgio do povo de Deus!/Ave, Maria!
4. O que fizeste agradou ao Senhor!/Ave, Maria!
Bendita sejas por Deus poderoso!/Ave, Maria!
5. Povos da terra louvai a Maria./Ave, Maria!
Eternamente aclamai o seu nome!/Ave, Maria!

CANTO DE ENTRADA VIII (Solenidade da Santa Mãe de Deus)

Salve, ó Santa Mãe de Deus!/Vós destes a luz o Rei,/ que governa o céu e a terra/pelos séculos eternos.

1. Louvai, ó servos do Senhor,/louvai o nome do Senhor!
2. O Senhor está acima das nações/sua glória vai além dos altos céus!
3. Levanta da poeira o indigente/e retira o pobre do monturo.
4. Fez a estéril, mãe feliz em sua casa/vivendo rodeada de seus filhos.

CANTO DO OFERTÓRIO I (Missa da Vigília de Natal)

1. As nossas mãos se abrem,/mesmo na luta e na dor/e trazem pão e vinho/para esperar o Senhor.
- Deus ama os pobres/e se fez pobre também./Desceu à terra/e fez pousada em Belém.**

2. As nossas mãos se elevam,/para, num gesto de amor,/ retribuir a vida,/que vem das mãos do Senhor.
3. As nossas mãos se encontram/na mais fraterna união./ Façamos deste mundo/a grande “casa do Pão”!
4. As nossas mãos sofridas/nem sempre tem o que dar,/ mas vale a própria vida/de quem prossegue a lutar.

CANTO DO OFERTÓRIO II (*Missa da Noite de Natal, Missa da Aurora, Missa do Dia de Natal, Solenidade da Santa Mãe de Deus e Epifania do Senhor*)

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos./Oh! Vinde, oh! Vinde até Belém./Vede nascido vosso Rei eterno.
Oh! Vinde adoremos!/Oh! Vinde adoremos!/Oh! Vinde adoremos o Salvador!
2. Humildes pastores deixam seus rebanhos/e alegres acorrem ao Rei dos céus./Nós igualmente, cheios de alegria.
3. O Deus invisível de eternal grandeza,/sob véus de humildade, podemos ver./Deus pequenino, Deus envolto em faixas!
4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas./O nosso afeto lhe vamos dar./Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

CANTO DO OFERTÓRIO III (*Sagrada Família, Santa Mãe de Deus e Epifania*)

1. Nas terras do Oriente,/surgiu dos céus uma luz/**que vem brilhar sobre o mundo,/e para Deus nos conduz. (Bis)**
Nasceu Jesus Salvador:/aleluia, aleluia!/É Ele o Cristo Senhor:/aleluia, aleluia!
2. Nasceu-nos hoje um Menino,/um Filho que nos foi dado./**É grande e tão pequenino,/Deus forte é Ele chamado. (Bis)**
3. Cantai com muita alegria,/que grande amor Deus nos tem!/Pequeno, pobre, escondido,/nasceu por nós em Belém. (Bis)

CANTO DA COMUNHÃO I (*Missa da Noite de Natal, Missa da Aurora e Santa Mãe de Deus*)

No presépio pequenino,/Deus é hoje nosso irmão./E nos dá seu Corpo e Sangue/nesta santa comunhão.

1. Para os homens que erravam nas trevas,/lá do céu resplandece uma luz./Hoje Deus visitou nossa terra/e nos deu o seu Filho Jesus.
2. Duma flor germinada na terra,/fecundada por sopro de Deus,/hoje um novo começo desponta/e se abraçam a terra e os céus.
3. Boas-novas de grande alegria/mensageiros do céu vem cantar,/e aos pastores um anjo anuncia:/ “Deus nasceu em Belém de Judá”.
4. Para nós nasceu hoje um Menino,/do seu povo Ele é Salvador./Glória a Deus no mais alto dos céus,/paz aos homens aos quais tanto amou.
5. Para os pobres e fracos da terra,/em Belém nasceu hoje um irmão./Ele humilha os soberbos e fortes/e se faz dos pequenos o pão.
6. Poderosos e grandes da terra/nem souberam da grande alegria;/mas, pastores e pobres vieram/adorar o Senhor com Maria.

CANTO DA COMUNHÃO II (*Missa da Vigília de Natal, Missa da Noite de Natal, Missa do dia de Natal e Festa da Sagrada Família*)

Da cepa brotou a rama,/da rama brotou a flor,/da flor nasceu Maria,/de Maria, o Salvador. (Bis)

1. O Espírito de Deus sobre Ele pousará,/de saber, de entendimento este Espírito será./De conselho e fortaleza, de ciência e de temor,/achará sua alegria no temor do seu Senhor.
2. Não será pela ilusão do olhar, do ouvir falar,/que Ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer./Mas os pobres desta terra com justiça julgará/e dos fracos, o direito, Ele é quem defenderá.
3. A palavra de sua boca ferirá o violento/e o sopro de seus lábios matará o avaro./A justiça é o cinto que circunda a sua cintura/e o manto da lealdade é a sua vestidura.
4. Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro,/coisa que nunca se viu, morar lobo com cordeiro./A comer do mesmo pasto tigre, boi, burro e leão,/por um Menino guiados se confraternizarão.

CANTO DA COMUNHÃO III (*Missa da Noite de Natal, Missa da Aurora, Missa do dia de Natal, Festa da Sagrada Família e Santa Mãe de Deus*)

Deus nos espera em Belém:/sabe da fome que temos!/ Vamos à Casa do Pão:/lá, nosso irmão nós veremos!

1. Toda a bondade de Deus/desde o começo vigora./ Felizes todos os povos:/hoje conosco Ele mora!
2. Foram Maria e José/os escolhidos da vida,/que viram felicidade/em se entregar sem medida.
3. Anjos cantaram por lá/cantos de plena alegria,/e quem se faz vigilante,/viu que o Menino sorria!
4. Eis nossa paz, nosso bem!/Que a humanidade se esmere/em ter olhar, gesto e passo/postos no Amor que a prefere.

CANTO DA COMUNHÃO IV (*Festa da Sagrada Família*)

1. Agora, Senhor, podes deixar/partir em paz teu servidor,/porque os meus olhos já contemplam,/da salvação o resplendor!/Segundo a tua palavra,/vi a tua salvação;/manda em paz teu servidor,/no fulgor do teu clarão.
2. Pra todos os povos preparaste/a salvação que resplendeu,/a luz que ilumina as nações todas,/a glória deste povo teu!/O Espírito de Deus/conduzia Simeão,/em seus braços recebeu/de Deus a consolação!
3. Pra muitos será este Menino/razão de queda e elevação,/sinal, entre o povo, discutido,/sinal, pois, de contradição!/Pai e Mãe maravilhados/Simeão abençoou;/ a Maria, inspirado,/pelo céu profetizou.
4. “De dor uma espada afiada/transpassará teu coração;/ de muitas pessoas os segredos/assim se manifestarão!”/ Glória ao Pai, glória ao Menino,/Deus que veio e Deus que vem;/glória seja ao Divino,/que nos guarde sempre. Amém!

CANTO DA COMUNHÃO V (*Santa Mãe de Deus*)

Tua bênção, Senhor, nos ilumine,/tua face, Senhor, sobre nós brilhe!/Teu poder encerra paz e retidão,/ bênçãos e frutos por todo este chão./Teu poder encerra paz e retidão,/bênçãos e frutos por todo este chão.

1. Deus se compadece e de nós, se compraz,/em nós resplandece seu rosto de paz./Pra que o povo encontre, Senhor, teu caminho/e os povos descubram teu terno carinho!

2. Que todos os povos te louvem, Senhor,/que todos os povos te cantem louvor!/Por tua justiça se alegram as nações,/com ela governas da praia aos sertões.
3. Que todos os povos te louvem, Senhor,/que todos os povos te cantem louvor!/O chão se abre em frutos, é Deus que abençoa!/E brotem dos cantos do mundo esta loa!

PÓS-COMUNHÃO I (OPCIONAL-Santa Mãe de Deus)

1. Cristo, quero ser instrumento/de tua paz e do teu infinito amor:/onde houver ódio e rancor,/que eu leve a concórdia, que eu leve o amor!
Onde há ofensa que dói,/que eu leve o perdão;/onde houver a discórdia,/que eu leve a união e tua paz!
2. Mesmo que haja um só coração/que duvide do bem, do amor e do céu,/quero com firmeza anunciar/a palavra que traz a clareza da fé!
3. Onde houver erro, Senhor,/que eu leve a verdade, fruto de tua luz!/Onde encontrar desespero,/que eu leve a esperança do teu nome, Jesus!
4. Mestre, que eu saiba amar,/compreender, consolar e dar sem receber!/Quero sempre mais perdoar,/trabalhar na conquista e vitória da paz!

PÓS-COMUNHÃO II (OPCIONAL-Santa Mãe de Deus)

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio,/que eu leve o amor.
Onde houver ofensa,/que eu leve o perdão./Onde houver discórdia,/que eu leve a união./Onde houver dúvidas,/que eu leve a fé./Onde houver erro,/que eu leve a verdade./Onde houver desespero,/que eu leve a esperança./Onde houver tristeza,/que eu leve a alegria./Onde houver trevas,/que eu leve a luz./Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar, que ser consolado;/compreender, que ser compreendido;/amar, que ser amado./Pois é dando que se recebe./É perdoando que se é perdoado./**E é morrendo que se vive para a vida eterna.**

CANTO FINAL I (Missa da Vigília, Missa da Noite de Natal, Missa da Aurora e Missa do Dia de Natal)

1. Chegou a hora de sonhar de novo,/de tornar-se povo e se fazer irmão./Chegou a hora que ligeiro passa/de ganhar a graça para a conversão.
Meu caro irmão,/olha pra dentro do teu coração,/vê se o natal se tornou conversão/e te ensinou a viver. (Bis)
2. Chegou a hora de viver o Cristo/e acreditar que isto é se tornar maior./Chegou a hora de pensar profundo/e perceber que o mundo pode ser melhor.

CANTO FINAL II (Noite de Natal)

1. Noite feliz! Noite feliz!/O Senhor, Deus de amor,/pobrezinho nasceu em Belém./Eis na lapa Jesus, nosso bem./Dorme, em paz, ó Jesus,/dorme, em paz, ó Jesus.
2. Noite feliz! Noite feliz!/Ó Jesus, Deus da luz, quão afável é Teu coração,/que quiseste nascer nosso irmão/e a nós todos salvar, e a nós todos salvar.
3. Noite feliz, Noite feliz!/Eis que no ar vem cantar os pastores, seus anjos no céu,/anunciando a chegada de Deus,/de Jesus, Salvador,/de Jesus, Salvador.

CANTO FINAL III (Noite de Natal, Missa da Aurora, Missa do Dia de Natal e Santa Mãe de Deus)

1. Vinde cristãos, vinde à porfia,/hinos cantemos de louvor!/Hinos de paz e de alegria,/hinos dos anjos do Senhor!

Glória, a Deus nas alturas! (Bis)

2. Vinde juntar-vos aos pastores,/vinde com eles a Belém./Vinde correndo pressurosos,/o Salvador que enfim nos vem.
3. Foi nesta noite venturosa,/do nascimento do Senhor,/que anjos de voz harmoniosa/deram a Deus o seu louvor.

CANTO FINAL IV (Festa da Sagrada Família)

Olhando a Sagrada Família:/Jesus, Maria e José,/saibamos fazer a partilha/dos gestos de amor e de fé.

1. Maria, mãe santa e esposa exemplar,/José, pai zeloso, voltado a seu lar,/Jesus, filho amado, em missão de salvar:/caminhos distintos, num só caminhar.
2. Maria do “sim” e do amor-doação,/José operário a serviço do pão,/Jesus ocupado com sua missão:/três vidas distintas, num só coração.

CANTO FINAL V (Festa da Sagrada Família)

1. Que nenhuma família comece em qualquer de repente./Que nenhuma família termine por falta de amor./Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente/e que nada no mundo separe um casal sonhador./Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte./Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois./Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte./Que eles vivam do ontem, do hoje, em função de um depois.
Que a família comece e termine sabendo onde vai/e que o homem carregue nos ombros a graça de um pai./Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor/e que os filhos conheçam a força que brota do amor./Abençoa, Senhor, as famílias, amém!/Abençoa, Senhor, a minha também! (Bis)

HINO TE DEUM

1. A vós, ó Deus, louvamos,/a vós, Senhor, cantamos./A vós, Eterno Pai,/adora toda a terra.
2. A vós cantam os anjos,/os céus e seus poderes:/Sois Santo, Santo, Santo,/Senhor, Deus do universo!
3. Proclamam céus e terra/a vossa imensa glória./A vós celebra o coro/glorioso dos Apóstolos,
4. Vos louva dos Profetas/a nobre multidão/e o luminoso exército/dos vossos santos Mártires.
5. A vós por toda a terra/proclama a Santa Igreja,/ó Pai onipotente,/de imensa majestade,
6. e adora juntamente/o vosso Filho único,/Deus vivo e verdadeiro,/e ao vosso Santo Espírito.
7. Ó Cristo, Rei da glória,/do Pai eterno Filho,/nascestes duma Virgem,/a fim de nos salvar.
8. Sofrendo vós a morte,/da morte triunfastes/abrindo aos que têm fé/dos céus o reino eterno.
9. Sentastes à direita/de Deus, do Pai na glória./Nós cremos que de novo/vireis como juiz.
10. Portanto, vos pedimos:/salvai os vossos servos,/que vós, Senhor, remistes/com sangue precioso.
11. Fazei-nos ser contados,/Senhor, vos suplicamos,/em meio a vossos santos/na vossa eterna glória.
12. Salvai o vosso povo./Senhor, abençoi-o./Regei-nos e guardai-nos/até a vida eterna.
13. Senhor, em cada dia,/fiéis, vos bendizemos,/louvamos vosso nome/agora e pelos séculos.

14. Dignai-vos, neste dia,/guardar-nos do pecado./
Senhor, tende piedade/de nós, que a vós clamamos.
15. Que desça sobre nós,/Senhor, a vossa graça,/porque
em vós pusemos/a nossa confiança.
16. Fazei que eu, para sempre,/não seja envergonhado:/
Em vós, Senhor, confio,/sois vós minha esperança!

DEUS INFINITO

1. Deus infinito, nós te louvamos/e nos submetemos ao
teu poder./As criaturas no seu mistério,/mostram a
grandeza de quem lhe deu o ser./Todos os povos sonham
e vivem/nesta esperança de encontrar a paz/suas histórias
todas apontam/para o mesmo rumo onde tu estás.

***Santo, Santo, Santo, Santo, Santo Santo,/todo-poderoso
é o nosso Deus. (bis)***

2. Senhor Jesus Cristo, nós te louvamos/e te agradecemos
teu imenso amor./Teu nascimento, teu sofrimento trouxe
vida nova onde existe a dor./Nós te adoramos e
acreditamos que és o Filho santo do nosso Criador./E
professamos tua verdade, que na humanidade plantou
tamanho amor.

3. Deus infinito, teu santo Espírito renova o mundo sem
jamais cessar./Nossa esperança, nossos projetos só se
realizam quando ele falar./Todo-poderoso, somos o teu
povo que na esperança vive a caminhar./Dá que sejamos
teu povo santo que fará do mundo teu trono e teu altar.

Ó VINDE ESPÍRITO CRIADOR

1. Ó vinde, Espírito Criador,/as nossas almas visitai/e
enchei os nossos corações/com vossos dons celestiais.
2. Vós sois chamado o Intercessor/do Deus excelso o
dom sem par,/a fonte viva, o fogo, o amor,/a unção divina
e salutar.
3. Sois doador dos sete dons/e sois poder na mão do Pai,/
por Ele prometido a nós,/por nós seus feitos proclamai.
4. A nossa mente iluminai,/os corações enchei de amor,/
nossa fraqueza encorajai,/qual força eterna e protetor.
5. Nosso inimigo repeli,/e concedei-nos vossa paz;/se
pela graça nos guiais,/o mal deixamos para trás.
6. Ao Pai e ao Filho Salvador/por vós possamos
conhecer./Que procedeis do seu amor/fazei-nos sempre
firmes crer.



ANEXO 5- MISSA VOTIVA AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

CANTO DE ENTRADA

Letra: Dom Carlos Alberto Navarro/Música: Waldecí Farias

1. Não sei se descobriste a encantadora luz/no olhar da mãe feliz que embala o novo ser./Nos braços leva alguém, em forma de outro eu;/vivendo agora em dois, se sente renascer.

A mãe será capaz de se esquecer,/ou deixar de amar algum dos filhos que gerou?/E se existir, acaso, tal mulher,/Deus se lembrará de nós em seu amor.

2. O amor de mãe recorda o amor de nosso Deus:/tomou seu povo ao colo, quis nos atrair./Até a ingratidão inflama o seu amor:/um Deus apaixonado busca a mim e a ti.

ATO PENITENCIAL

Diversas melodias

Tende compaixão de nós, Senhor!

Por que somos pecadores.

Manifestai, Senhor a vossa misericórdia:

E dai-nos a vossa salvação.

Após a conclusão:

KYRIE ELEISON

Diversas melodias

Senhor tende piedade de nós!

Cristo tende piedade de nós!

Senhor tende piedade de nós!

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Diversas melodias

Aleluia!/Aleluia!/Aleluia!/Aleluia!

(Versículo do dia)

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS I

Letra e música: Dom Pedro Brito Guimarães

1.O amor não foi amado! Quanto ódio, quanta dor!/Quanto mais dilacerado faz jorrar rio de amor.

Coração, sim, teu Coração é fonte de vida, torrente de amor./Coração, sim, teu Coração nos faça, Senhor, contemplativos na ação.

2. Do teu peito perfurado faz nascer a tua Igreja./Sangue e água lavem o pecado e com os pobres sempre ela esteja.

3. Faz do coração do homem novo templo de oração./Quem recorre ao teu nome não despreze, ó coração!

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS II

Letra e música: Padre José Weber

Bendito seja o nome do Senhor,/agora e sempre e por toda a eternidade!

1. Pelo pão que de sua bondade recebemos,/fruto da terra e do nosso trabalho:

2. Pelo vinho que de seu amor nós recebemos,/fruto da videira e do nosso trabalho:

3. Pelo alimento corporal que as criaturas Ele dá,/o pão de cada dia que sustenta nosso corpo:

4. Pelo alimento espiritual que a seus filhos Ele dá,/sua Palavra e seu Corpo que sustentam nossa alma:

5. Bendizei ao Senhor, seus filhos todos,/bendizei o nome do Senhor!

6. Desde o nascer até o por do sol,/bendito seja o nome do Senhor!

CANTO DA COMUNHÃO I

Letra: Dom Carlos Alberto Navarro/Música: Waldecí Farias

Procuro abrigo nos corações,/de porta em porta desejo entrar./Se alguém me acolhe com gratidão,/faremos juntos a refeição. (Bis)

1. Eu nasci pra caminhar assim,/dia e noite vou até o fim./O meu rosto o forte sol queimou,/meu cabelo o orvalho já molhou:/eu cumpro a ordem do meu coração.

2. Vou batendo até alguém abrir,/não descanso, o amor me faz seguir./É feliz quem ouve a minha voz:/e abre a porta, entro bem veloz:/eu cumpro a ordem do meu coração.

3. Junto à mesa vou sentar depois/e faremos refeição nós dois./Sentirá seu coração arder/e esta chama tenho que acender:/ eu cumpro a ordem do meu coração.

4. Aqui dentro, o amor nos entretém,/e, lá fora, o dia eterno vem./Finalmente, nós seremos um/e teremos tudo em comum:/eu cumpro a ordem do meu coração.

CANTO DA COMUNHÃO II

Letra: Jo 19, 34 e Salmo 102(103)/Música: Padre José Weber

Um soldado abriu o lado de Jesus com uma lança,/e logo sangue e água jorraram do seu peito!

1.Bendize, ó minh'alma ao Senhor,/e todo o meu ser seu santo nome!/Bendize, ó minh'alma ao Senhor,/não te esqueças de nenhum de seus favores.

2. Pois ele te perdoa toda culpa,/e cura toda a tua enfermidade,/da sepultura ele salva a tua vida/e te cerca de carinho e compaixão.

3. O Senhor realiza obras de Justiça/e garante o direito aos oprimidos./Revelou os seus caminhos a Moisés,/e aos filhos de Israel seus grandes feitos.

MOMENTO DEVOCIONAL

Popular religioso

Coração Santo,/Tu reinarás,/Tu, nosso encanto,/sempre serás! (Bis)

1. Jesus amável,/Jesus piedoso,/Deus amoroso,/frágua de amor!/Aos teus pés venho,/se Tu me deixas,/humildes queixas/sentido expor!

2. Divino peito,/que amor inflama,/em viva chama/ de eterna luz,/porque a tens sempre reconcentrada,/não adorada./Doce Jesus!

3. Estende às almas/teu suave fogo,/e tudo logo/se inflamará!/Mais tempo a terra/no mal sumida,/e endurecida/não ficar

ANEXO 6- COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

CANTO DE ENTRADA I

A morte já não mata mais,/perdeu seu aguilhão fatal/na luta que com a vida travou./Venceu o príncipe da paz,/que em seu combate triunfal,/a morte derrotou.

1. Ao nosso Pai glória e louvor,/pois, deu vitória a todos nós./Ó Cristo Jesus, nosso Deus e Senhor,/mortos ressurgem ouvindo tua voz.
2. Um dia, a hora vai chegar/e, desde já, se pode ouvir/a voz deste Filho de Deus a chamar;/todos os mortos irão ressurgir.

CANTO DE ENTRADA II

A certeza que vive em mim/é que um dia verei a Deus./Contemplá-lo co' os olhos meus/é a felicidade sem fim.

1. O sentido de todo viver/eu encontro na fé e no amor./Cada passo que eu der,/será buscando o meu Senhor.
2. Peregrinos nós somos aqui,/construindo morada no céu./Quando Deus chamar a si/quem foi na terra amigo seu.

ATO PENITENCIAL

1. Senhor, Bom Pastor, que conheceis vossas ovelhas,/tende piedade de nós.

Piedade de nós,/piedade de nós./Tende piedade de nós!

2. Ó Cristo, que procurais a ovelha desgarrada,/tende piedade de nós.
3. Senhor, que nos conduzis às pastagens eternas do céu,/tende piedade de nós.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia!/Aleluia!/Aleluia!/Aleluia!

(Versículo do dia)

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS I

Os olhos jamais contemplaram,/ninguém sabe explicar/o que Deus tem preparado/àquele que em vida o amar.

1. As lutas, a dor e o sofrer,/tão próprios à vida do ser,/ninguém poderá comparar/com a glória sem fim do céu.
2. Foi Cristo quem nos mereceu/co' a morte, a vida e o céu,/e ainda se entrega por nós,/como oferta constante ao Pai.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS II

A vida dos justos está nas mãos de Deus,/nenhum tormento os atingirá./Aos olhos dos insensatos pareceram morrer;/mas eles estão em paz!/Aleluia, aleluia!

1. “Senhor, quem morará em vossa casa/e em vosso Monte Santo, habitará?”/É aquele que caminha sem pecado/e pratica a justiça fielmente.
2. “Senhor, quem morará em vossa casa/e em vosso Monte Santo, habitará?”/Quem pensa a verdade no seu íntimo/e não solta em calúnias sua língua.

3. “Senhor, quem morará em vossa casa/e em vosso Monte Santo, habitará?”/Quem em nada prejudica o seu irmão,/nem cobre de insultos seu vizinho.

4. “Senhor, quem morará em vossa casa/e em vosso Monte Santo, habitará?”/Quem não dá valor algum ao homem ímpio,/mas honra os que respeitam o Senhor.

CANTO DA COMUNHÃO I

Todo aquele que crê em mim,/um dia ressurgirá./E comigo então se assentará/à mesa do banquete de meu Pai.

1. Aos justos reunidos neste dia,/o Cristo então dirá:/“oh! Venham gozar as alegrias/que meu Pai lhes preparou”.
2. A fome muitas vezes me abateu,/fraqueza eu senti./Vocês, dando o pão que era seu,/mais ganharam para si.
3. E quando eu pedi um copo d'água,/me deram com amor,/e mais, consolaram minha mágoa,/ao me verem sofrendor.
4. Eu lembro que também estive preso:/terrível solidão! Vocês aliviaram este peso/com a sua compreensão.
5. O frio me castigava sem piedade./Não tinha o que vestir./Num gesto de amor e de bondade,/vocês foram me acudir.
6. Amigos, esta fé é a verdadeira,/que leva para o céu/aquele que Deus a vida inteira/no irmão sempre acolheu.

CANTO DA COMUNHÃO II

Bem-aventurados os que têm um coração de pobre,/porque deles é o reino dos céus,/porque deles é o reino dos céus!

1. Senhor Deus, a vós elevo a minha alma,/em vós confio: que eu não seja envergonhado!
2. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos,/e fazei-me conhecer a vossa estrada!
3. Vossa verdade me oriente e me conduza,/porque sois o Deus da minha salvação!
4. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura/e a vossa compaixão que são eternas!
5. O Senhor é piedade e retidão,/e reconduz ao bom caminho os pecadores.
6. Ele dirige os humildes na justiça,/e aos pobres ele ensina o seu caminho.
7. O Senhor se torna íntimo aos que o temem/e lhes dá a conhecer sua Aliança.

CANTO FINAL

1. Se as águas do mar da vida quiserem te afogar,/segura na mão de Deus e vai./Se as tristezas desta vida quiserem te sufocar,/segura na mão de Deus e vai.
Segura na mão de Deus,/segura na mão de Deus,/pois ela, ela te sustentará./Não temas, segue adiante, e não olhes para trás:/segura na mão de Deus e vai.
2. Se a jornada é pesada e te cansas na caminhada,/segura na mão de Deus e vai;/orando, jejuando, confiando e confessando,/segura na mão de Deus e vai.

ANEXO 7- PROCISSÃO DE FINADOS

01- Ó MORTE ONDE ESTÁ TUA VITÓRIA

Ó morte, onde está tua vitória?/Cristo ressurgiu, honra e glória! (Bis)

1. Não temos medo de nada./**Cristo ressuscitou!**
A morte foi derrotada./**Cristo ressuscitou!**
2. As trevas foram vencidas./**Cristo ressuscitou!**
Cadeias foram rompidas./**Cristo ressuscitou!**
3. Surgiu a grande esperança./**Cristo ressuscitou!**
Razão de nossa confiança./**Cristo ressuscitou!**
4. Justiça, paz e verdade./**Cristo ressuscitou!**
Constroem a fraternidade./**Cristo ressuscitou!**

02- Ó MORTE ESTÁS VENCIDA

Ó morte, estás vencida/pelo Senhor da vida,/pelo Senhor da vida!

1. O servo do Senhor fez sua nossa dor.
2. De Adão a triste sorte, ao Cristo trouxe a morte.
3. Eis o Cordeiro mudo, vazio está de tudo!
4. Amou a humilhação, por ela a redenção.
5. Ao Filho e a ti, Senhora, chegada é a hora.
6. A espera te feria, pois mãe tu és, Maria.
7. Mãe nossa és, também, à nossa casa vem!

03- QUEM NOS SEPARARÁ?

Quem nos separará?/Quem vai nos separar do amor de Cristo?/Quem nos separará?/Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós?/Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, nem os erros do meu irmão,/nenhuma das criaturas, nem a condenação.
2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição,/nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão.
3. Nem as alturas, nem os abismos, nem tampouco a perseguição,/nem a angústia, a dor ou a fome, nem a tribulação.

04- PELOS PRADOS E CAMPINAS

1. Pelos prados e campinas verdejantes eu vou!/É o Senhor que me leva a descansar./Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou!/Minhas forças o Senhor vai animar!
Tu és, Senhor, o meu Pastor!/Por isso nada em minha vida faltará! (Bis)
2. Nos caminhos mais seguros, junto dele, eu vou!/E pra sempre o seu nome eu honrarei./Se eu encontro mil abismos nos caminhos, eu vou!/Segurança sempre tenho em suas mãos!
3. No banquete em sua casa, muito alegre, eu vou!/Um lugar em sua mesa me preparou!/Ele unge minha fronte e me faz ser feliz,/e transborda em minha taça o seu amor.
4. Bem à frente do inimigo, confiante eu vou!/Tenho sempre o Senhor junto de mim./Seu cajado me protege e eu jamais temerei./Sempre junto do Senhor eu estarei.
5. Co' alegria e esperança caminhando eu vou!/Minha vida está sempre em suas mãos./E na casa do Senhor eu irei habitar./E este canto para sempre irei cantar!

05- SOU BOM PASTOR

Sou bom Pastor, ovelhas guardarei,/não tenho outro ofício, nem terei:/quantas vidas eu tiver, eu lhes darei.

1. Maus pastores, num dia de sombra,/não cuidaram, e o rebanho se perdeu./Vou sair pelo campo, reunir o que é meu;/conduzir e salvar.
2. Verdes prados e belas montanhas/hão de ver o pastor, rebanho atrás./Junto a mim, as ovelhas terão muita paz,/poderão descansar.

06- SE AS ÁGUAS DO MAR DA VIDA

1. Se as águas do mar da vida quiserem te afogar,/segura na mão de Deus e vai./Se as tristezas desta vida quiserem te sufocar,/segura na mão de Deus e vai.
Segura na mão de Deus,/segura na mão de Deus,/pois ela, ela te sustentará./Não temas, segue adiante, e não olhes para trás:/segura na mão de Deus e vai.
2. Se a jornada é pesada e te cansas na caminhada,/segura na mão de Deus e vai;/orando, jejuando, confiando e confessando,/segura na mão de Deus e vai.
3. O Espírito do Senhor sempre te revestirá,/segura na mão de Deus e vai./Jesus Cristo prometeu que jamais te deixará:/segura na mão de Deus e vai.
4. A Virgem Mãe do Senhor sempre te acompanhará./Segura na mão de Deus e vai./Os caminhos de Maria com amor percorrerás./Segura na mão de Deus e vai.

07- VEM MARIA

Vem, Maria, vem,/vem nos ajudar/neste caminhar/tão difícil, rumo ao Pai. (Bis)

1. Vem, querida Mãe, nos ensinar/a ser testemunhas do amor,/que fez do teu corpo sua morada,/que se abriu pra receber o Salvador!
2. Nós queremos, ó Mãe, responder/ao amor do Cristo salvador./Cheios de ternura, colocamos/confiantes em tuas mãos, esta oração:

08- SALVE, RAINHA

1. Salve, Rainha, Mãe de Deus,/és senhora, nossa Mãe,/nossa doçura, nossa luz,/doce Virgem Maria.
2. Nós a ti clamamos,/filhos exilados,/nós a ti voltamos/nosso olhar confiante.
3. Volta para nós, ó Mãe,/teu semblante de amor,/dá-nos teu Jesus, ó Mãe,/quando a noite passar.
4. Salve, Rainha, Mãe de Deus,/és auxílio do cristão,/ó Mãe clemente, Mãe piedosa,/doce Virgem Maria.

09- COM MINHA MÃE' STAREI

1. Com minha Mãe' starei/na santa glória um dia;/ao lado de Maria,/no céu triunfarei.
No céu, no céu, com minha Mãe' starei. (Bis)
2. Com minha Mãe' starei,/aos anjos me juntando,/e hinos entoando,/louvores lhe darei.
3. Com minha Mãe' starei,/então coroa digna,/de sua mão benigna/feliz receberei.
4. Com minha Mãe' starei,/e sempre neste exílio,/de seu piedoso auxílio/com fé me valerei.

ANEXO 8- FESTA DA DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DO LATRÃO- 09 DE NOVEMBRO

CANTO DE ENTRADA I

***Eu vi novo céu, nova terra, eu vi,/ó filhas e filhos do povo,
eu vi. (Bis)***

1. Pois o céu primitivo passou/e a terra de antes,
também;/esse mar que se via, afundou,/deles já não existe
ninguém!/Vi descer lá do céu, lá de Deus (Bis) uma nova
cidade, também, (Bis) pra o seu noivo enfeitada ela veio,
(Bis) jovem, bela, era Jerusalém! (Bis).

2. E do trono uma voz a bradar:/ “Deus chegou pra morar
com seu povo,/seu barraco aqui vai levantar,/Deus da
gente será Deus conosco!/Toda lágrima vai enxugar (Bis)
e de morte ninguém mais ouviu, (Bis) todo grito de dor vai
cessar, (Bis) o passado já era, sumiu!”

CANTO DE ENTRADA II

***Que alegria, quando ouvi que me disseram:/ “vamos à
casa do Senhor!”/E agora nossos pés já se detêm,/***
Jerusalém, em tuas portas.

1. Jerusalém, cidade bem edificada/num conjunto
harmonioso;/para lá sobem as tribos de Israel,/as tribos
do Senhor.

2. Para louvar, segundo a lei de Israel,/o nome santo do
Senhor./A sede da justiça lá está/e o trono de Davi.

3. Rogai que viva em paz Jerusalém,/e em segurança os
que te amam!/Que a paz habite dentro dos teus muros,/
tranquilidade em teus palácios!

ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança,
tende piedade de nós. ***Senhor, tende piedade de nós.***

2. Cristo, que nos edificaís como pedras vivas no templo
santo de Deus, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no
reino dos céus, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS

Glória a Deus nas alturas!/Glória a Deus nas alturas!
E paz na terra aos homens por ele amados./***Senhor Deus,
Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso.***/Nós vos
louvamos,/nós vos bendizemos,/nós vos adoramos,/nós
vos glorificamos,/nós vos damos graças por vossa imensa
glória!***Glória a Deus nas alturas!/Glória a Deus nas
alturas!***/Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito./***Senhor
Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.******Glória a
Deus nas alturas!/Glória a Deus nas alturas!***/Vós que
tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós!/Vós que
tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica./Vós
que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!/Tende
piedade de nós!/Só vós sois o Santo,/só vós o Senhor,/só
vós o Altíssimo, Jesus Cristo,/com o Espírito Santo, na
glória de Deus Pai. Amém.
Glória a Deus nas alturas!/Glória a Deus nas alturas!

SALMO RESPONSORIAL

***Os braços de um rio vêm trazer a alegria à cidade de
Deus, a morada o Altíssimo.***

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia!/Aleluia!/Aleluia!/Aleluia!

***Esta casa eu escolhi e santifiquei,/para nela estar meu
nome, para sempre.***

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito seja Deus Pai,/do universo o criador,/pelo pão
que nós recebemos,/foi de graça e com amor.

***O homem que trabalha/faz a terra produzir./O trabalho
multiplica os dons/que nós vamos repartir.***

2. Bendito seja Deus Pai,/do universo o criador,/pelo vinho
que nós recebemos,/foi de graça e com amor.

3. E nós participamos/da construção do mundo novo/com
Deus, que jamais despreza/nossa imensa pequenez.

CANTO DA COMUNHÃO I

***Destruí este templo, disse Cristo./E em três dias havei
de reergue-lo./Ele falava do templo do seu corpo! (Bis)***

1. Ó Senhor de coração vos dou graças,/porque ouvistes as
palavras de meus lábios!/Perante vossos anjos vou cantar-
vos/e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade,/porque fizestes
muito mais que prometestes;/naquele dia em que gritei,
vós me escutastes/e aumentastes o vigor de minha alma.

3. Os reis de toda a terra hão de louvar-vos/quando
ouvirem, ó Senhor vossa promessa./Hão de cantar vossos
caminhos e dirão:/ “como a glória do Senhor é grandiosa!”

CANTO DA COMUNHÃO II

Nós somos as pedras vivas da Igreja do Senhor/aleluia!

1. Diz o Senhor:/ “onde tiverem dois ou três reunidos em
meu nome/no meio deles Eu estarei!”

2. Eis a Cidade Santa/a nova Jerusalém, descida do céu
de junto de Deus.

3. Eis a morada de Deus com os homens,/Deus habitará
com eles; serão o seu povo, e Deus com eles será.

CANTO FINAL

***O passarinho encontrou agasalho pra seus
pequeninos./O teu altar ó Senhor é abrigo pros teus
peregrinos.***

1. Como é boa a tua casa, como é bom morar contigo,/por
ti suspira a minh'alma,/meu coração, ó Deus
vivo!/Encontrou a andorinha ninho para seus filhotes;/o
teu altar, tua casa,/eu encontrei, ó Deus forte!/Bem felizes
os que moram no limiar de tua casa./Os que em ti se
apoiam,/celebrarão tua graça!

2. Bem feliz, quem acha em ti força para
caminhar,/passando por terra seca,/em fontes vai
transformar./Tuas bênçãos vão chover, tudo vai virar
jardim./Passando sempre mais fortes, em Sião vão ver
Deus, enfim!/Senhor Deus onipotente, ouve a prece do teu
Cristo!/Olha, ó Deus, nossa força,/pra face do teu ungido!

ANEXO 9- SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA

CANTO DE ENTRADA

De alegria vibrei no Senhor,/pois vestiu-me com sua justiça,/adornou-me com jóias bonitas,/como esposa do rei me elevou.

1. Transborda o meu coração/em belos versos ao rei,/um poema, uma canção/com a língua escreverei:/de todos és o mais belo,/a graça desabrochou/em teu semblante, em teus lábios/pra sempre Deus te abençoou.
2. Valente, forte, herói./Pela verdade a lutar,/a justiça a defender,/vitorioso tu serás./Lutas com arma e poder,/o inimigo a correr,/eterno é o teu trono, ó Deus,/é retidão para valer!
3. Ó rei, amas a justiça,/odeias sempre a maldade;/com o óleo da alegria/ungiu-te o Deus da verdade./Os mais suaves perfumes,/as tuas vestes exalam;/no teu palácio luxuoso/belos acordes te embalam.
4. Princesas são tuas damas,/a mãe-rainha lá está,/toda de ouro adornada,/à sua direita a pousar./ “Escuta, ó filha, atenção!/O rei de ti se encantou,/esquece os teus, a tua casa,/adora o rei, o teu Senhor!”

SALMO RESPONSORIAL (SL 97)

Cantai ao Senhor Deus um canto novo,/porque Ele fez prodígios!

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! (Bis) Aleluia, aleluia! (Bis) Aleluia, aleluia! (Bis)

Deus te salve, ó Maria! (Bis) Virgem, mãe do Salvador. (Bis) Mãe do Filho do Altíssimo,/Jesus Cristo, Senhor! (Bis)

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Salve Maria,/tu és a estrela virginal de Nazaré,/és a mais bela entre as mulheres,/cheia de graça, esposa de José. (Bis)

1. O Anjo Gabriel foi enviado/à vilazinha de Nazaré,/para dar um recado lá do céu/àquela moça que casara com José.
2. Maria, ao ver o Anjo, se espantou/e o Anjo disse: nada temer,/pois ela tem cartaz lá pelo céu/e o próprio Deus, um dia, dela irá nascer.
3. Maria acha difícil esta mensagem,/e o Anjo afirma que Deus fará;/e sua prima Izabel, embora velha,/vai ter um filho que João se chamará.
4. Maria fez-se escrava do Senhor/e apresentou-se para a missão/de ser a Imaculada Mãe de Deus,/ contribuindo para a nossa salvação.

CANTO DA COMUNHÃO

Ave Maria, cheia de graça, mãe do Senhor/“bendita és tu entre as mulheres”, diz Izabel./Todas as gentes celebram hoje o teu louvor,/tu és na terra a virgem bela que encanta o céu!

1. Louvai, é bom cantar,/merece o nosso Deus!/Jerusalém renova/e junta os filhos seus!/Dos corações feridos,/quem cuida é Deus dos céus!

2. São quantas as estrelas,/quem é que vai saber?/Quem sabe o nome delas?/Só ele tem poder!/Levanta os humilhados,/os maus vai abater.

3. Cantai ao nosso Deus,/ao som de vilões!/Com nuvens cobre os céus,/e desfaz os torrões!/E faz brotar nos campos,/as ervas e os feijões.

4. Fornece o alimento,/às aves e animais!/Na força dos guerreiros,/meu Deus não se compraz!/Quem teme e nele espera/lhe agrada muito mais!

CANTO FINAL

Imaculada, Maria de Deus,/coração pobre acolhendo Jesus!/Imaculada,Maria do povo,/mãe dos aflitos que estão junto à cruz!

1. Um coração que era sim para a vida,/um coração que era sim para o irmão,/um coração que era sim para Deus:/reino de Deus renovando este chão!
2. Olhos abertos pra sede do povo,/passo bem firme que o medo desterra,/mãos estendidas que os tronos renegam:/reino de Deus que renova esta terra!
3. Faça-se, ó Pai, vossa plena vontade:/que nossos passos se tornem memória/do Amor fiel que Maria gerou:/reino de Deus atuando na história!